



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS



Relatório de Administração 2025

Aprovado na ___ Reunião do Conselho de Administração

Realizada no dia ___/___/_____

Sumário

LISTA DE FIGURAS E QUADROS.....	4
LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS.....	5
APRESENTAÇÃO.....	6
1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO 2025.....	7
2 GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	12
2.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA.....	12
2.2 PROGRAMA DE INTEGRIDADE.....	13
2.3 POLÍTICAS.....	13
2.4 TREINAMENTO DA ALTA GESTÃO.....	14
2.5 GESTÃO DE RISCO.....	15
2.5.1 2º CICLO DA GESTÃO DE RISCO.....	16
2.5.2 COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES E REPORTE À ALTA GESTÃO.....	17
2.5.3 SISTEMA DE GESTÃO DE RISCOS E CONFORMIDADE.....	17
2.6 GESTÃO DE PROCESSOS.....	18
2.6.1 Cadeia de Valor e Arquitetura de Processos.....	20
2.6.2 ESTRUTURAÇÃO E REVISÃO DOS PROCESSOS DE NEGÓCIOS.....	20
2.7 Controle Interno.....	21
3 SUSTENTABILIDADE.....	22
3.1 CUSTOS E DESPESAS.....	25
3.2 RESULTADO FINANCEIRO.....	26
3.3 RESULTADO LÍQUIDO.....	26
3.4 EBITDA.....	27
4. GESTÃO ESTRATÉGICA.....	27
4.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	27
4.2 MODELO DE MONITORAMENTO DE RESULTADOS.....	29
4.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	31
5. GESTÃO DE PROJETOS CORPORATIVOS.....	31
5.1 PROJETOS EIXOS DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	32
5.2 PROJETOS EIXO OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E MONITORAMENTO QUANTITATIVO E QUALITATIVO.....	33
5.3 PROJETOS EIXOS ESTUDOS E PROJETOS, GESTÃO PARTICIPATIVA E INSTRUMENTOS DE GESTÃO.....	36
5.4 EXECUÇÃO DA ESTRATEGIA.....	37
5.5 PRIORIZAÇÃO DE PROJETOS 2025.....	38
6. GESTÃO DE PESSOAS.....	41
6.1 DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS.....	45
6.2 CLIMA ORGANIZACIONAL.....	46

6.3 SEGURANÇA, MEDICINA DO TRABALHO E QUALIDADE DE VIDA.....	46
7. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	53
7.1 COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS.....	53
7.2 ALOCAÇÃO NEGOCIADA DE ÁGUA.....	54
7.3 CAPACITAÇÕES.....	55
7.4 COMISSÕES GESTORAS.....	56
8. ESTRUTURA TARIFÁRIA.....	56
9. CANAL DE DENÚNCIAS.....	58
RESPONSÁVEIS PELAS INFORMAÇÕES.....	59

Lista de Figuras e Quadros

Figura 1. Organograma da Cogeh.....	12
Figura 2. Políticas Cogeh.....	14
Figura 3. Parceria EGPC e Cogeh.....	14
Figura 4. Etapas da Metodologia de Gestão de Riscos.....	15
Figura 5. Dados finais Gestão de Riscos.....	16
Figura 6. Sistema de Gestão de Riscos e Conformidade.....	18
Figura 7. Metodologia Melhoria de Processos com Foco em Riscos.....	19
Figura 8. Cadeia de Valor Cogeh.....	20
Figura 9. Processos estruturados na Companhia.....	21
Figura 10. Mapa Estratégico – Cogeh 2050.....	28
Figura 11 Mapa Estratégico com Quantitativos de Projetos em 2025.....	38
Quadro 1. Quadro de Pessoal da COGERH.....	44
Quadro 2. Quantitativo de Estudantes por Nível de Escolaridade.....	44
Quadro 3. Reuniões de Comitês de Bacias realizadas em 2025.....	53
Quadro 4. Alocação Negociada de Água em Vales Perenizados em 2025.....	54

Lista de Tabelas e Gráficos

Tabela 1. Demonstrações do resultado abrangente 2025.....	9
Tabela 2. Investimentos Realizados em 2025.....	10
Tabela 3. Resultado Monitoramento dos Planos de Ação.....	22
Tabela 4. Receita Bruta 2025 x 2024.....	22
Tabela 5. Custo e Despesa 2025 x 2024.....	25
Tabela 6. Resultado Financeiro 2025 x 2024.....	26
Tabela 7. Receita Líquida 2025 x 2024.....	26
Tabela 8. EBITDA 2025 X 2024.....	27
Tabela 9. Gestão a vista indicadores corporativos – 2025.....	29
Tabela 10. Execução Orçamentária da Cogerh -2025.....	30
Tabela 11. Projetos Monitorados no Eixo Desenvolvimento Institucional em 2025.....	33
Tabela 12. Projetos Monitorados no Eixo Operação e Manutenção em 2025.....	35
Tabela 13. Projetos Monitorados nos Eixos de Estudos e Projetos, Gestão Participativa e Instrumentos de Gestão em 2025.....	37
Tabela 14. Projetos Priorizados no Processo de Priorização 2025.....	40
Tabela 15. Reuniões de Alocação de Açudes Isolados no Ano de 2025.....	55
Tabela 16. Tarifas Vigentes em 2025.....	57
Gráfico 1. Faturamento 2024 x 2025 por Categoria.....	23
Gráfico 2. Detalhamento do Faturamento da Categoria Indústria 2024 X 2025.....	23
Gráfico 3. Valor faturado por categoria de uso 2025.....	24
Gráfico 4. Volume faturado por categoria de uso 2025.....	24
Gráfico 5. Média da Quantidade de Projetos Monitorados por Ano (2012–2025).....	31
Gráfico 6. Total de Projetos Monitorados por Ciclo em 2025.....	32
Gráfico 7. Projetos Monitorados: Eixo Desenvolvimento Institucional (2025).....	32
Gráfico 8. Projetos Monitorados: Eixo Operação e Manutenção (2025).....	34
Gráfico 9. Projetos Monitorados: Eixos de Estudos e Projetos, Gestão Participativa e Instrumentos de Gestão (2025).....	36
Gráfico 10. Priorização de Projetos 2025 – Distribuição por Categoria.....	39
Gráfico 11. Presença de membros de CBH em reuniões ordinárias 2014-2025	54

Apresentação

O Relatório da Administração é uma publicação que apresenta informações detalhadas sobre a atuação da Companhia e seus Projetos Estratégicos e Planos para o futuro. A apresentação desse documento é uma exigência legal (Lei 6.404/76, art.133, I e art. 243).

No Item 1. Mensagem da Administração, são apresentadas, de forma sintética, as principais ações estratégicas desenvolvidas pela Companhia durante o exercício de 2025, assim como os principais projetos estratégicos e ações planejadas para o futuro.

No Item 2. Governança corporativa, são apresentados os temas: estrutura de governança corporativa, controles internos, gerenciamento de risco, relatórios de gestão estratégica, políticas e práticas relacionadas à ética e transparência.

No Item 3. Sustentabilidade, são detalhadas as principais informações relacionadas à sustentabilidade econômico-financeira da Companhia.

No Item 4. Gestão estratégica, são apresentados o modelo de planejamento estratégico e de monitoramento dos resultados da Companhia, além das metas, indicadores e resultados alcançados no exercício de 2025.

No Item 5. Gestão de Projetos Corporativos, são mostrados quais os projetos aprovados por cada eixo de atuação da Companhia.

No Item 6 . Gestão de Pessoas, são apresentadas as principais políticas e práticas relacionadas à segurança do trabalho e valorização dos colaboradores.

No Item 7. Relacionamento com a sociedade, é apresentado o modelo de gestão participativa da Companhia, que engloba os comitês de bacia hidrográfica e a alocação negociada de água.

No item 8. Estrutura tarifária, é apresentado o modelo de cobrança de tarifa desenvolvido e implementado pela Companhia.

Por fim, no item 9. Canal de Denúncias, é apresentado um modelo de canal para recebimento de denúncias internas e externas da companhia.

1. Mensagem da Administração 2025

A Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos – Cogerh, foi criada pela lei nº 12.217 de 1993, a qual foi alterada pela lei nº 17.928 de 2022. O objetivo pelo qual a Companhia foi criada é o de gerenciar os recursos hídricos de domínio do Estado ou da União, por delegação, de forma descentralizada, participativa e integrada. Suas ações compreendem os aspectos de monitoramento qualiquantitativo da água, manutenção, operação de obras hídricas, elaboração de planos e estudos, cadastro de usuários de água, cobrança pelo uso da água e apoio à organização e funcionamento dos Comitês de Bacia e Comissões Gestoras de Sistemas Hídricos.

A política de gestão das águas no Ceará foi desenvolvida sob uma base conceitual e legal bem definida, tendo como marco institucional a criação da Secretaria dos Recursos Hídricos, em 1987, e como arcabouço legal a lei nº 11.996/92, atualizada e revogada pela lei nº 14.844/10, a qual define a Política Estadual, estabelece os instrumentos de gestão e cria o Sistema Integrado de Gestão de Recursos Hídricos – SIGERH, do qual a Cogerh faz parte desempenhando o papel de Instituição de gerenciamento dos recursos hídricos.

Através da informação e divulgação de dados por parte da Cogerh, a comunidade cearense tem a oportunidade de atuar como cogestora dos recursos hídricos do Estado, tomando decisões coletivas negociadas, como também avaliando a política de gestão implementada nas bacias hidrográficas.

Para fins de gestão dos seus recursos hídricos o Ceará está dividido em 12 regiões hidrográficas nas quais a Cogerh monitora 143 açudes públicos estratégicos, estaduais e federais, em parceria com o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS e com a Agência Nacional de Águas – ANA, os quais representam em torno de 98% da capacidade total de armazenamento de água no Estado, o que equivale a 18,4 bilhões de m³. Opera, ainda, dezenas de estações de bombeamento, adutoras e canais, com destaque para o Eixão das Águas, Cinturão das Águas (CAC), Canal do Trabalhador, Canal Sítios Novos - Pecém e o Sistema Orós – Feiticeiro.

Com relação aos aspectos hidroclimatológicos, destaca-se que nos últimos 3 anos as quadras chuvosas apresentaram resultados mais representativos, com chuvas melhor distribuídas no tempo e no espaço, repercutindo positivamente nos aportes aos reservatórios monitorados pela Cogerh, atingindo no final da quadra chuvosa de 2025 uma reservação total de 39,97%, equivalente a 7,34 bilhões de m³.

Em termos de valores de precipitação, no período de 2012 a 2016 o Ceará registrou precipitações bem abaixo da média histórica (809,1mm), com valor médio anual de 507,5mm. Em 2025 a chuva média ficou também abaixo da média histórica em 15%, atingindo o valor de 517,8mm.

Com relação às acumulações nos reservatórios em 2025, o Estado encerrou o ano com uma acumulação aproximada de 7,34 bilhões de m³, equivalente a 39,97% da capacidade de acumulação, sendo que o estado iniciou o ano com uma acumulação em torno de 43,76% e ao término da estação chuvosa encontrava-se com 55%, acréscimo de quase 17%, o que equivale a uma razoável recuperação. Não obstante, ao término do ano 2025, pensando nas regiões hidrográficas como um todo, as regiões de Sertões de Crateús e do Médio Jaguaribe, a qual é fortemente condicionada ao volume armazenado do açude Castanhão, ainda estavam com um nível de acumulação considerado crítico, entre 10% e 21%. O destaque em 2025 ficou para o açude Orós, segundo maior do Estado, que voltou a verter depois de 14 anos.

Vale ressaltar que a Cogerh vem operando os primeiros 53 km do CAC desde 2021 recebendo os aportes das águas do Rio São Francisco para o Ceará. Em 2025 não foram realizadas transferências para sistema Jaguaribe-RMF a partir do PISF. Somente foram transferidos pequenos volumes necessários para manutenção do nível d'água do CAC.

No que se refere à gestão participativa dos recursos hídricos, a Cogerh vem desenvolvendo, desde sua criação, um trabalho de sensibilização e conscientização para a gestão das águas nas bacias hidrográficas, estimulando e apoiando a formação de canais de participação da sociedade civil e dos usuários no processo de cogestão dos recursos hídricos. A ênfase maior está na importância da gestão racional e eficiente dos mananciais e infraestruturas hídricas. A Cogerh busca envolver os usuários no processo de alocação de água dos sistemas hídricos, motivá-los na participação do processo de gerenciamento da bacia hidrográfica principalmente por meio dos Comitês de Bacias Hidrográficas e das Comissões Gestoras de Sistemas Hídricos – e implementar os instrumentos de gestão previstos em lei. O trabalho de apoio à organização social para a gestão dos recursos hídricos é entendido como um processo de mobilização social continuado, envolvendo ações de articulação, mobilização e capacitação dos atores sociais envolvidos na gestão participativa da água no Ceará.

No que tange à geração de energias limpas e renováveis a Cogerh vem trabalhando na perspectiva da construção de Parcerias Público Privada (PPP) ou parceria de oportunidade (lei nº 13.303/2016) para o aproveitamento do uso dos espelhos d'água para geração de energia fotovoltaica, em açudes como o Gavião, Pacajus e Castanhão, por exemplo. O aproveitamento da energia solar já é uma realidade na sede da Cogerh com a implantação de painéis solares no estacionamento, sendo uma tendência a ser realizada nas demais estruturas da companhia. A Companhia iniciou em 2025, em conjunto com a CearáPar e por iniciativa desta, a estruturação de um projeto de criação de uma mercado de créditos hídricos com a finalidade de fomentar o uso racional da água, bem como o uso de

outras matrizes que atendam ao princípio da adicionalidade.

No âmbito da gestão e planejamento, a Cogerh adota um modelo de gestão baseado na metodologia BSC (*Balanced Scorecard*), onde estabelece indicadores corporativos e setoriais com metas estabelecidas anualmente. Cada indicador corporativo está ligado necessariamente a um objetivo estratégico, permitindo assim o monitoramento da Estratégia da companhia.

O Escritório de Projetos Corporativos (EPC) da Companhia, possui uma estrutura estratégica dedicada à priorização, planejamento, monitoramento e gestão do conhecimento de projetos. Fundamentado em uma metodologia própria, o EPC incorpora as melhores práticas preconizadas pelo Project Management Institute (PMI), assegurando uma abordagem sistemática e eficaz na gestão do portfólio de projetos. Em 2025, mensalmente foram acompanhados em torno de 50 projetos alinhados a estratégia da companhia, garantindo maior eficiência na alocação dos recursos públicos e fortalecendo a capacidade institucional no cumprimento de sua missão.

No que tange a sustentabilidade financeira da companhia, em 2025, a Companhia continua fazendo um trabalho visando melhorar sua eficiência energética e a redução de custos, com destaque para o ingresso da Companhia no Ambiente de Livre Comercialização de energia em 2025.

Já em relação a atualização das tarifas de cobrança pelo uso de água bruta foi implementada linearmente a partir de agosto com base no IPCA acumulado de 6,38%. Diante disso, o volume faturado no ano de 2025 superou em apenas 4% o volume de 2024 enquanto o valor faturado ficou 5% maior do que o ano anterior. A categoria de Abastecimento Público, continua sendo a que mais contribui com o faturamento, tendo como principal usuário a CAGECE, principalmente após o ajuste diferenciado da tarifa de abastecimento humano de 27% aprovada em dezembro de 2022 pelo Conerh e implementada em julho de 2023.

Neste cenário, em 2025 a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos apresentou resultado positivo assim como em 2024, conforme tabela de Demonstrações do Resultado Abrangente, abaixo. A Companhia alcançou uma receita líquida da atividade na ordem de R\$ 243,2 milhões em 2025, superior ao R\$ 228,2 milhões obtidos em 2024. A Receita Bruta, ou seja, a receita antes da dedução de tributos diretos e cancelamentos, em 2025 foi de R\$ 252,8 milhões, enquanto em 2024 foi de R\$ 237,8 milhões oriundos da cobrança de água bruta. Observa-se assim, que a Receita Líquida da Atividade como a receita Bruta apresentaram um aumento de R\$ 15 milhões, em relação ao período de 2024.

Tabela 1– Demonstrações do Resultado Abrangente 2025

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores em reais sem centavos)		
	2025	2024
Lucro/Prejuízo Líquido do Período	14.277.493	14.241.975

Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	14.277.493	14.241.975

Desta forma, não foram necessários ajustes no orçamento, mas foram realizadas negociações com usuários, fornecedores e gestores de contratos, bem como um bom controle orçamentário buscando manter a sustentabilidade econômico-financeira da Companhia.

Em relação aos investimentos com recursos próprios, a COGERH vem atuando, de maneira alinhada com os órgãos do Sistema de Recursos Hídricos do Estado, no sentido de manter a oferta hídrica aos usuários de água. Dessa forma, a Companhia tem realizado continuamente vários investimentos. Apresentam-se abaixo os investimentos realizados em 2025:

Tabela 2 - Investimentos Realizados em 2025

COMPANHIA DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS - COGERH
Relação de Investimentos Realizados

Relação de Investimentos	2025 (R\$)	2024 (R\$)
ADUTORA DE CHAVAL	360.547	
ADUTORA PARA ABASTECIMENTO DA CERBRAS	1.844.127	
ADEQ.DA CAPAC.DE BOMB TRECHO V - EIXAO		1.288.649
ADUTORA DA SERRA DO MAOZINHA - ABAIARA	415.770	
AQUIS. DE MEDIDORES BANCO MUNDIAL	3.423.560	5.496.231
EMBARCAÇÕES	609.976	29.655
CABOS P/ SIST ELETRIC EB PACOTI AUXILIAR	1.313.460	
CASA AGIR AC OLHO D'AGUA - VARZEA ALEGRE	102.943	
CASA AGIR AC UBALDINHO - CEDRO	91.779	
CENTRAL DE CONTR E OPERACAO - VIDEOWALL	544.306	
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	1.148.893	134.008
CONJUNTO DE MOTOBOMBAS SUBMERSAS	521.250	
DRONES	284.395	455.520
IMPL BARR DE PEQ PORTE M BAC RIO GERERAU		71.821
INSTRUMENTOS FERRAMENTAS E OUTROS	127.511	
LICENCA R12I E R12ISN	155.500	
MAQUINAS APARELHOS E EQUIPAMENTOS	1.264.758	2.899.026
MOVEIS E UTENSILIOS	26.737	197.980
READEQ. SIST. COMB. INCENDIO - EB CASTANHAO		50.153
REV DOS SISTEMAS ELETRICOS - EB ITAICABA		1.041.880
REV. SISTEMA ELETRICO EB GAVIAO/ACARAPE		479.549
SEDE COGERH	34.726	
PASSAGEM MOLHADA BRACO ESQ DO RIO ACARAU	2.053.754	227.559
PAS MOLHADA RIO ARACAT-MIRIM (SITIO EMA)	1.505.217	
PAS MOLHADA RIO ARAC-MIRIM (VARZ GRANDE)	1.126.236	
PASSAGEM MOLHADA AFLUENTE RIO ACARAU	1.709.275	
RAMAL ADUT ACARAPE AO POLO QUIM GUAUIBA	772.871	
SERVIDORES DE BANCOS DE DADOS	316.000	
SISTEMA INFORMATIZADO INTEGRADO ERP		296.883
Total Investido	19.762.423	12.668.913

Fonte: Cogerh, 2025.

Em relação à captação externa de recursos, a Cogerh é uma das instituições do Governo do Estado com projetos em desenvolvimento no Acordo de Empréstimo com o Banco Mundial, denominado de Projeto de Apoio à Melhoria da

Segurança Hídrica. Este projeto tem como objetivos a implementação de diversas ações no Ceará com destaque para serviços e obras de segurança hídrica. A Cogerh ficou responsável por 3 projetos no âmbito da macromedição de água de usuários estratégicos, da regularização do uso dos recursos hídricos e de segurança de barragens com investimentos na ordem de aproximadamente R\$ 24.963.817,30.

O ano de 2025 ficou marcado pela conquista de alguns desafios da Companhia como o ingresso no mercado livre de energia (ainda como varejista), o que representa um primeiro passo dentre outras ações que a Cogerh pretende realizar como tratamento para redução daquela que pode até não ser a maior despesa da Companhia, mas que, em períodos de estiagem prolongada tem uma tendência de crescimento mais abrupto. Outro desafio enfrentado e conquistado no ano de 2025 foi a assinatura de um convênio de adesão para implementação de um plano de previdência complementar para seus empregados. Esta ação contribui diretamente com a valorização dos colaboradores da Cogerh bem como com a retenção de talentos fortalecendo institucionalmente a Companhia.

Todas essas transformações buscam preparar a Companhia para aproveitar as oportunidades do futuro, refletindo o compromisso com a melhoria contínua de processos e de resultados. Acredita-se que eficiência e transparência são valores fundamentais para elevar a confiança dos usuários de água bruta, colaboradores, parceiros, acionistas e da sociedade cearense no gerenciamento dos recursos hídricos do Estado do Ceará.

Por fim, registra-se que os resultados alcançados em 2025 só foram possíveis em razão da dedicação dos gestores e dos colaboradores da Cogerh.

2. GOVERNANÇA CORPORATIVA

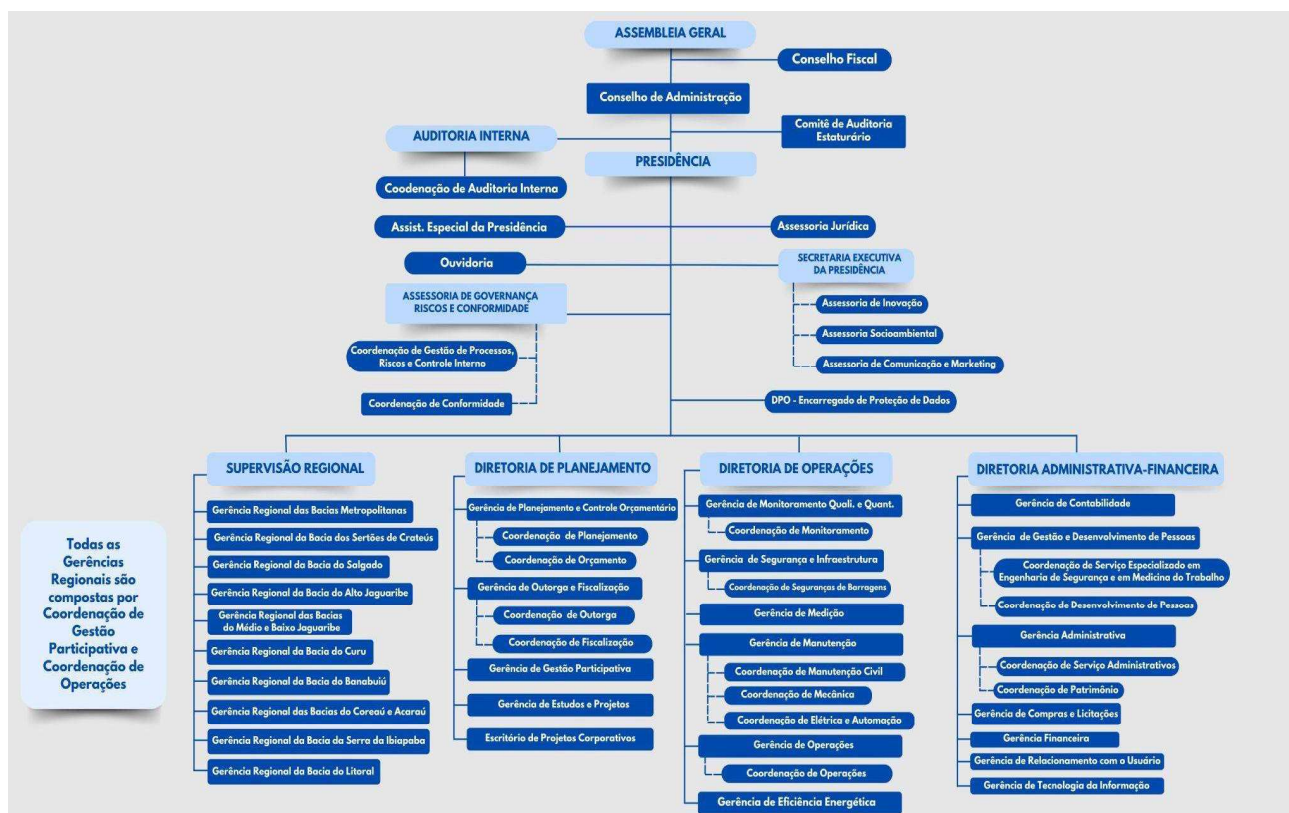
2.1 Estrutura de Governança

A Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Ceará (Cogerh) vem consolidando, de forma contínua, uma cultura organizacional pautada pela excelência em governança e conformidade, reconhecendo com rigor que a observância dessas diretrizes constitui um dos pilares fundamentais para a sustentabilidade institucional.

À luz da Lei nº 13.303/2016, a Companhia se posiciona em um elevado padrão normativo, no qual a governança corporativa assume papel central ao promover uma abordagem sistemática voltada à avaliação, ao direcionamento e ao monitoramento das ações da gestão. Nesse contexto, são estabelecidas diretrizes e recomendações que orientam a atuação institucional, favorecendo o aperfeiçoamento contínuo dos processos e contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos da organização.

Esse movimento estratégico visa a fortalecer a estrutura de gestão da Companhia, promovendo maior transparência, integridade e eficiência administrativa, além de assegurar a perenidade institucional e a segurança das operações desempenhadas, conforme ilustrado na figura a seguir.

Figura 1 – Organograma da Cogerh



Fonte: Cogerh, 2025

2.2 Programa de Integridade

A Cogerh mantém seu compromisso com a excelência institucional por meio da atuação contínua da Assessoria de Governança, Riscos e Conformidade (ASGRC). Esta unidade desenvolve um trabalho permanente voltado ao fortalecimento da governança na Companhia, dedicando-se à estruturação de mecanismos de integridade e ao aprimoramento constante da gestão de riscos. Sob essa perspectiva, o ano de 2025 foi pautado pela manutenção das atividades essenciais para a consolidação do Programa de Integridade, uma iniciativa estratégica alinhada à Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013) e ao Decreto nº 8.420/2015, que visa prevenir e tratar irregularidades no ambiente corporativo.

No ano de 2025, o Programa de Integridade da Cogerh segue em fase de implementação, enquanto a Companhia preserva a robustez de seus mecanismos vigentes, que asseguram a conformidade e a ética organizacional. A atuação da Cogerh permanece fundamentada no Código de Ética e Conduta, que orienta o corpo funcional, e na operação do Canal de Denúncias para o reporte sigiloso de infrações. Complementarmente, a gestão de riscos e os controles internos seguem como ferramentas vitais para a mitigação de ameaças institucionais, sempre em estrita observância à Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011).

A estrutura de Governança e Conformidade da Cogerh reafirma, assim, seu papel de guardião dos normativos internos e externos. O zelo contínuo na construção dessa cultura de integridade representa um esforço estratégico de longo prazo, consolidando as boas práticas de gestão e reafirmando o compromisso inabalável da Companhia com a ética e a responsabilidade na administração dos recursos hídricos do Estado.

2.3 Políticas

As políticas institucionais são instrumentos fundamentais para assegurar a transparência, a segurança e a eficiência nos processos da Cogerh, atuando como guias para as práticas internas, mitigando riscos e garantindo a plena aderência às normas e regulamentações vigentes.

Ao longo de 2025, a Companhia priorizou a consolidação e o acompanhamento das diretrizes fortalecidas no ciclo anterior. A manutenção e o zelo pelos normativos reforçam a governança da Cogerh, garantindo estabilidade, confiabilidade e o contínuo alinhamento estratégico com suas partes interessadas. Na figura a seguir estão as Políticas vigentes na Cogerh até o ano de 2025:

Figura 2 - Políticas Cogerh

POLÍTICAS	CRIAÇÃO/ ATUALIZAÇÃO	DESCRIÇÃO
Divulgação de Informações Relevantes	2018	Orienta a conduta e a transparência na divulgação de informações
Transações com Partes Relacionadas	2018	Estabelece regras e procedimentos aplicáveis na ocorrência de transações entre partes relacionadas, de forma transparente e conforme a legislação.
Porta-Vozes	2018	Define as ações e responsabilidades das pessoas autorizadas a falarem em nome da empresa
Distribuição de Dividendos	2019	Estabelece diretrizes, regras e procedimentos para destinação de resultados e distribuição de dividendos da Cogerh, com garantia de transparência
Patrocínio	2019	Estabelece procedimentos e critérios a serem observados pela Cogerh e por terceiros nos processos de concessão de patrocínio
Gestão de Riscos	2024	Estabelece etapas, diretrizes e responsabilidades para a execução do processo de Gestão de Riscos na Cogerh
Saúde e Segurança do Trabalho	2024	Estabelece um ambiente de trabalho seguro e saudável, protegendo a integridade física e mental dos trabalhadores
Segurança da Informação	2024	Garante a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações

Fonte: Cogerh, 2025.

2.4 Treinamento da Alta Gestão

Figura 3 – Parceria EGPC e Cogerh



Fonte: Escola de Gestão Pública, 2025.

Reconhecendo a importância da liderança na promoção da integridade e da Governança Corporativa, a Cogerh mantém o investimento contínuo na capacitação de sua alta gestão. Em estrita observância ao artigo 6º da Lei nº 13.303/2016, que preconiza práticas de gestão responsáveis e transparentes nas empresas estatais, a

Companhia promoveu, em 2025, o sexto ciclo de treinamento voltado ao aprimoramento técnico e estratégico de seus dirigentes. Essas ações consolidam uma cultura organizacional pautada na ética, na transparência e no compromisso com a excelência na administração pública.

Em 2025, o programa de capacitação para a alta gestão foi estruturado em eixos fundamentais que abrangem as dimensões críticas da gestão contemporânea: Governança Corporativa e Jurídica; Ética, Integridade e Compliance; Gestão de Riscos e Controles Internos; e Transparência e Accountability. Esta iniciativa reafirma o empenho da Cogerh em assegurar que suas instâncias decisórias estejam plenamente alinhadas às melhores práticas de governança, preparadas para enfrentar os desafios regulatórios e operacionais do setor de recursos hídricos.

2.5 Gestão de Risco

A gestão de riscos constitui um dos pilares essenciais da governança corporativa, assumindo papel estratégico na identificação, análise e mitigação de eventos que possam impactar o alcance dos objetivos institucionais. Por meio de uma abordagem estruturada e preventiva, busca-se reduzir incertezas e fortalecer a resiliência organizacional diante de cenários adversos. Ao integrar a gestão de riscos ao planejamento estratégico e aos processos decisórios, a instituição amplia sua capacidade de antecipar desafios, aprimorar controles internos e promover uma alocação mais eficiente de recursos.

Dessa forma, a gestão de riscos contribui para o fortalecimento da integridade institucional, para a melhoria contínua da gestão e para a sustentabilidade das operações no longo prazo. Na figura abaixo são apresentadas as 8 (oito) etapas da Gestão de Riscos da Cogerh:

Figura 4 – Etapas da Metodologia de Gestão de Riscos



2.5.1 2º ciclo da Gestão de Risco

Após o encerramento do 1º Ciclo de Gestão de Riscos, em 2024, a Cogerh deu início ao planejamento e à execução do 2º Ciclo, contemplando o aprimoramento metodológico do processo, a atualização da Política de Gestão de Riscos, o refinamento do portfólio de riscos estratégicos e a definição das respectivas ações de tratamento.

Nesse contexto, no exercício de 2025, os oito eventos de risco classificados como de maior criticidade foram inicialmente priorizados pela Alta Gestão. Posteriormente, com o objetivo de fortalecer a aderência do processo às diretrizes institucionais, a Assessoria de Governança, Riscos e Controle (ASGRC) realizou um ajuste técnico no portfólio, de modo a assegurar plena conformidade com a Política de Gestão de Riscos Integrada, incorporando dois eventos de risco específicos relacionados à dimensão de conformidade (compliance).

Ao longo do período, foram conduzidas reuniões técnicas de alinhamento com os gestores responsáveis e com as áreas executoras, destinadas à validação das ações de tratamento, à definição dos prazos de execução e ao estabelecimento de indicadores de desempenho para acompanhamento das medidas propostas. Esse processo culminou na consolidação das informações e na aprovação final das ações pela Alta Gestão.

No segundo semestre de 2025, a Companhia iniciou o monitoramento de cinco dos dez riscos priorizados. Todas as estratégias de resposta foram validadas pelas instâncias responsáveis, resultando no estabelecimento de 28 ações. O panorama consolidado dessas iniciativas até o fechamento do exercício de 2025 está apresentado na imagem a seguir:

Figura 5 – Dados finais Gestão de Riscos



2.5.2 Compartilhamento de Informações e Reporte à Alta Gestão

A transparência e o alinhamento contínuo com a alta gestão constituem elementos essenciais para a efetividade do gerenciamento de riscos corporativos da **Cogeh**. Ao longo de **2025**, a Companhia manteve uma rotina estruturada de reporte, assegurando que os principais riscos e o avanço das ações de mitigação fossem acompanhados de forma sistemática pelos órgãos de governança.

Nesse período, foram realizadas **quatro reuniões de reporte com a Diretoria Executiva**, nas quais foram apresentados os riscos priorizados, suas tendências e o status das ações planejadas. Esses encontros possibilitaram o acompanhamento próximo da liderança, favorecendo decisões mais tempestivas, a adequada priorização de recursos e o fortalecimento dos controles internos.

O processo de reporte também contemplou instâncias superiores de governança. O **Comitê de Auditoria Estatutária** recebeu informações consolidadas sobre o portfólio de riscos, com foco na efetividade dos controles e na aderência às boas práticas de governança. Adicionalmente, foram realizadas **duas apresentações ao Conselho de Administração**, assegurando que os conselheiros tivessem uma visão clara e atualizada dos riscos estratégicos capazes de impactar os objetivos corporativos.

Esses momentos de compartilhamento fortalecem a integração entre as áreas, ampliaram a maturidade institucional e reforçaram o compromisso da Cogeh com uma gestão de riscos transparente, participativa e orientada à tomada de decisão. O diálogo contínuo com a alta gestão contribuiu para consolidar o **segundo ciclo de monitoramento da gestão de riscos** como um processo robusto, alinhado às melhores práticas de governança e essencial para a resiliência organizacional.

2.5.3 Sistema de Gestão de Riscos e Conformidade

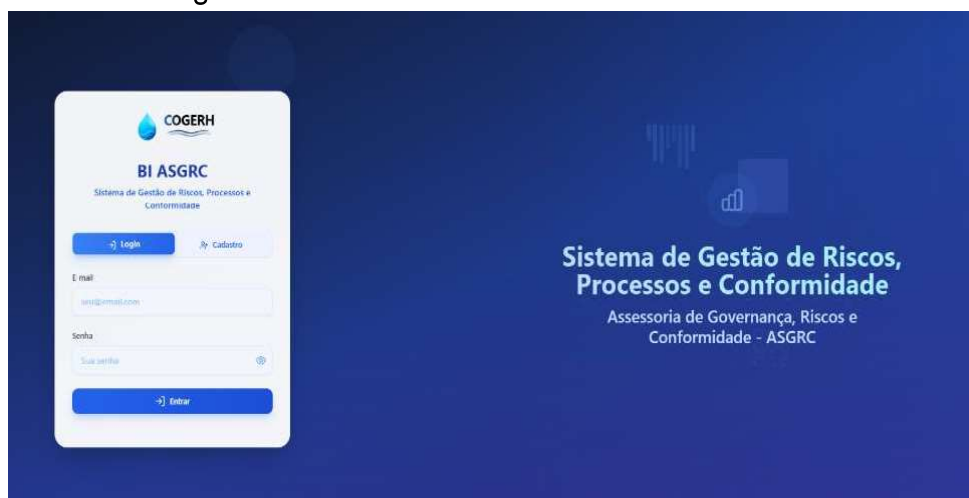
O novo ciclo impulsionou a modernização do acompanhamento dos riscos estratégicos e, em 2025, a Cogeh iniciou o desenvolvimento de um sistema corporativo em parceria com a Gerência de Tecnologia da Informação (GETIN).

O sistema permitirá a centralização e a rastreabilidade dos dados, conferindo maior agilidade ao monitoramento do status das ações e dos indicadores de desempenho. A substituição de controles manuais por BI, com uma interface sistêmica, elimina inconsistências, garante a integridade da informação e facilita a geração de reportes gerenciais para a Alta Gestão.

Além do ganho de produtividade, a plataforma promoverá a interoperabilidade entre a Gestão de Riscos, a Gestão por Processos e a

Conformidade. Essa integração assegura uma visão sistêmica e correlacionada das atividades, permitindo que as decisões institucionais sejam mais assertivas, oportunas e tecnicamente fundamentadas, consolidando uma estrutura de governança digital robusta, eficiente e integrada.

Figura 6 – Sistema de Gestão de Riscos e Conformidade



Fonte: Cogeh, 2025.

2.6 Gestão de Processos

O **Gerenciamento de Processos de Negócio (Business Process Management – BPM)** consiste em uma disciplina gerencial voltada ao alinhamento das operações organizacionais com os objetivos estratégicos da instituição, promovendo a geração de valor às partes interessadas por meio da melhoria contínua dos processos de negócio.

Mais do que uma técnica voltada ao mapeamento e à modelagem de processos, o BPM estabelece princípios, métodos e práticas que permitem às organizações aprimorar a eficiência, a eficácia e a qualidade na execução de suas atividades. Essa abordagem proporciona uma visão integrada e sistêmica dos processos, considerando toda a cadeia de atividades “ponta a ponta”, o que contribui para a superação das limitações impostas por estruturas funcionais tradicionais e favorece uma gestão orientada a resultados.

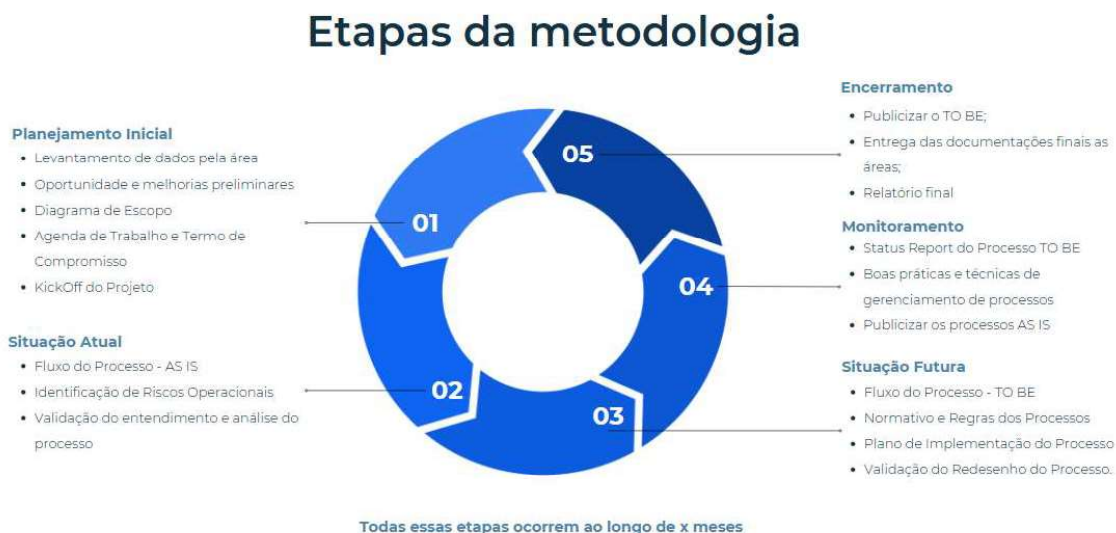
No contexto da **Cogeh**, a adoção do BPM ultrapassa a mera formalização de manuais e fluxos operacionais, concentrando-se na transformação e no aperfeiçoamento dos processos de trabalho, com o objetivo de promover ganhos de eficiência operacional e ampliar os resultados institucionais e sociais. O êxito dessa prática na Companhia fundamenta-se na participação ativa e no engajamento de todos os níveis organizacionais, desde a liderança executiva até as equipes operacionais responsáveis pela execução das atividades.

Nesse sentido, ao longo de 2025, a Cogeh deu continuidade à aplicação

da metodologia 'Melhoria de Processos com Foco em Riscos', reafirmando seu compromisso com as melhores práticas de governança. Utilizada estrategicamente desde 2019 pela Companhia, essa abordagem integra a mitigação de riscos à otimização dos fluxos de trabalho, promovendo operações mais seguras, eficientes e garantindo conformidade na prestação dos serviços públicos.

A metodologia contempla cinco etapas e está apresentada na figura a seguir:

Figura 7 – Metodologia Melhoria de Processos com Foco em Riscos



Fonte: Cogeh, 2025.

2.6.1 Cadeia de Valor e Arquitetura de Processos

A Cadeia de Valor da Cogerh, atualizada em 2024, consolidou-se em 2025 como uma ferramenta essencial de gestão, sendo utilizada pela Companhia em diversas práticas de governança e como suporte à tomada de decisão.

Com o objetivo de elevar o nível de maturidade institucional, a **Assessoria de Governança, Riscos e Conformidade (ASGRC)** iniciou, ainda em 2025, o processo de contratação de consultoria técnica especializada para o desenvolvimento da **Arquitetura de Processos** da Companhia.

Essa iniciativa visa a promover o desdobramento da **Cadeia de Valor** em níveis hierárquicos de processos, evidenciando as inter relações existentes entre as atividades organizacionais, a definição clara de responsabilidades e o alinhamento de cada processo com a geração de valor público. Dessa forma, busca-se fortalecer a gestão por processos, ampliar a integração entre as áreas e contribuir para o aprimoramento contínuo da eficiência e da efetividade institucional.

A figura a seguir representa graficamente a Cadeia de Valor da Cogerh.

Figura 8 – Cadeia de Valor Cogerh



Fonte: Cogerh, 2025.

2.6.2 Estruturação e Revisão dos Processos de Negócios

A metodologia "Melhoria de Processos com Foco em Riscos" estabelece as etapas essenciais para a estruturação e revisão dos processos da Cogerh. O ciclo inicia-se com a identificação dos processos prioritários a serem aprimorados, selecionados com base nos eventos de riscos estratégicos de maior criticidade. Essa definição é submetida à validação da Alta Gestão, garantindo o alinhamento entre as

melhorias operacionais e as diretrizes da Companhia.

Nesse contexto, em 2025, a ASGRC conduziu a estruturação e a revisão de 10 (dez) processos vinculados aos macroprocessos finalísticos "Instrumento de Regularização do Uso" e de suporte "Suprimentos".

Na figura abaixo é possível verificar a quantidade de processos estruturados e revisados desde o ano de 2020 até o ano de 2025.

Figura 9 – Processos estruturados e revisados na Companhia



Fonte: Cogerh, 2025.

2.7 Controle Interno

O **controle interno** compreende o conjunto de processos, normas e diretrizes que apoiam a organização no alcance de seus objetivos estratégicos, assegurando uma gestão eficiente, responsável e transparente dos recursos públicos. Esse sistema é essencial para promover a conformidade normativa, mitigar riscos, prevenir irregularidades e fortalecer a transparência das operações institucionais.

Na Companhia, o controle interno desempenha papel relevante no fortalecimento da governança e no aprimoramento da gestão de riscos. Nesse contexto, ao longo de **2025**, foram monitoradas as ações de tratamento e os indicadores de desempenho associados a cinco eventos de risco do **2º Ciclo de Gestão de Riscos**. Ao todo, foram monitoradas **28 ações**, sendo **9 em implementação** e **19 ainda não implementadas**.

Complementarmente, a ASGRC acompanhou a execução dos Planos de Ação de melhoria de três processos de negócio estruturados entre 2024 e 2025. Ao longo de 2025, foram realizadas cinco reuniões técnicas de monitoramento para verificar a implementação das ações propostas, cujos resultados estão apresentados na tabela a seguir. Ressalta-se que o percentual de conclusão reflete o estágio de maturidade de cada plano, bem como os prazos específicos estabelecidos para a implementação de cada ação.

Tabela 3 – Resultado Monitoramento dos Planos de Ação

Resultado Monitoramento dos Planos de Ação	
Processo	Conclusão
Realizar Cobrança	17%
Realizar Medição	6%
Gerenciar Contas de Energia Elétrica	68%

Fonte: Cogeh, 2025.

3 SUSTENTABILIDADE

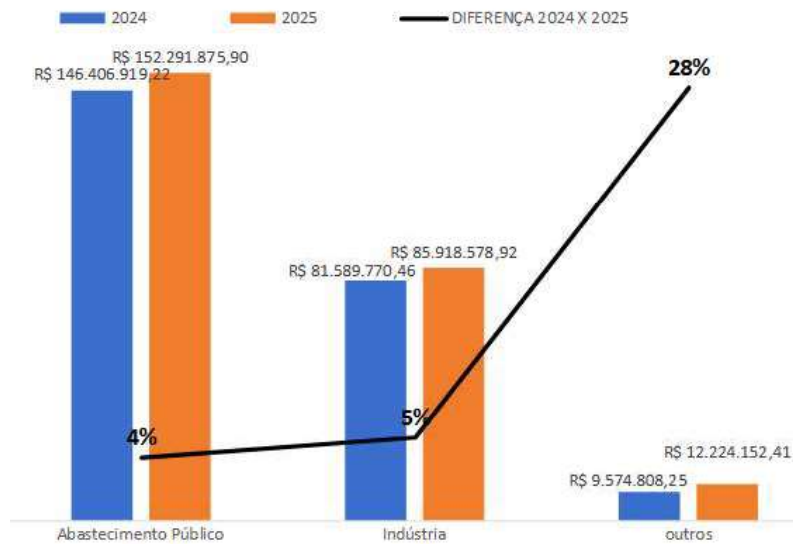
Em 2025 a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos apresentou resultado positivo. A Companhia alcançou uma receita líquida da atividade na ordem de R\$ 243,25 milhões em 2025, superior ao R\$ 228,23 milhões obtidos em 2024. A Receita Bruta, ou seja, a receita antes da dedução de tributos diretos e cancelamentos, em 2025 foi de R\$ 252,86 milhões, enquanto em 2024 foi de R\$ 237,80 milhões oriundos da cobrança de água bruta. Observa-se assim, que a Receita Líquida da Atividade teve um aumento de R\$ 15,01 milhões, enquanto a Receita Bruta teve um aumento de R\$ 15,05 milhões, quando comparado com o período de 2024.

Tabela 4 - Receita bruta 2025 x 2024

CONTA	2025	2024
RECEITA BRUTA DA ATIVIDADE	252.863.038	237.808.084
(-) PIS/COFINS	-9.215.737	-9.427.485
(-) CANCELAMENTO DE FATURAMENTO	-351.833	-143.310
(-) DESCONTOS INCONDICIONAIS	-45.251	-159
RECEITA LÍQUIDA DA ATIVIDADE	243.250.216	228.237.130

Fonte: Cogeh, 2025

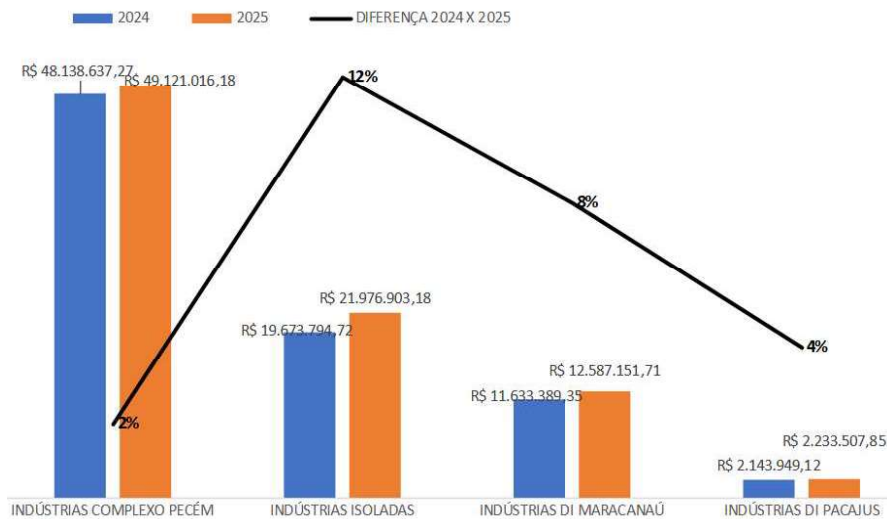
Gráfico 1 - Faturamento 2024 x 2025 por Categoria



Fonte: Cogerh, 2025.

O valor faturado da categoria Abastecimento Público, tendo como principal usuário a CAGECE, aumentou 4% em 2025, quando comparando com 2024. As demais categorias como: Piscicultura, Carcinicultura, Serviço e Comércio, Água Mineral, Agricultura Irrigada e Demais Usos, resultou um aumento 28% no mesmo período. Quanto a Categoria Indústria, houve um aumento do valor faturado no ano de 2025 de 5%.

Gráfico 2 - Detalhamento do Faturamento da Categoria Indústria 2024 X 2025



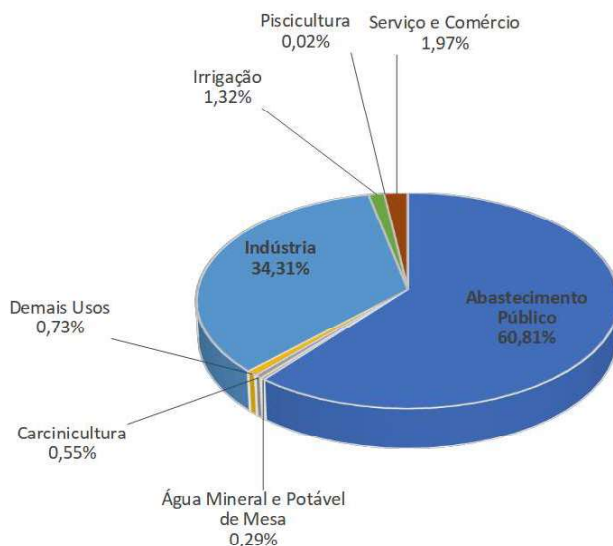
Fonte: Cogerh, 2025.

Dos usuários contemplados na categoria Indústria, os que tiveram maior aumento no faturamento foram os enquadrados como Indústria Isolada, com aumento de 12% e Indústria DI Maracanaú, com acréscimo de 8%.

Em torno de 85% do valor faturado da Companhia no ano de 2025 foi oriundo de usuários localizados na bacia metropolitana. No entanto, o volume faturado na mesma bacia hidrográfica representou aproximadamente 35%. Isso ocorre devido a maior concentração do polo industrial do estado do Ceará estar localizado na Região Metropolitana de Fortaleza, sendo esta a categoria de maior peso tarifário.

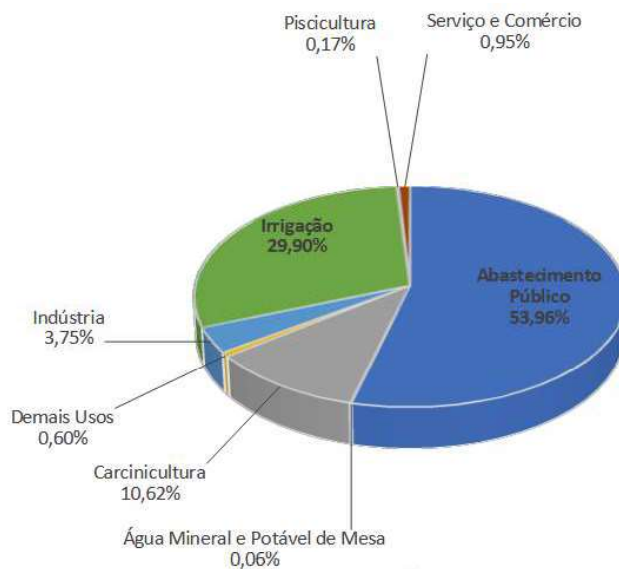
O modelo tarifário da Cogerh apresenta valores diferenciados de tarifas por categoria de uso, atendendo a premissa estabelecida do subsídio cruzado, tendo como base o estudo de capacidade de pagamento dos usuários, conforme Gráficos 3 e 4:

Gráfico 3 - Valor faturado por categoria de uso 2025



Fonte: Cogerh, 2025.

Gráfico 4 - Volume faturado por categoria de uso 2025



Fonte: Cogerh, 2025.

O volume total faturado em 2025 foi de 1.134.901.146,38m³, enquanto que em 2024 foi de 1.088.246.405,41m³, representando um acréscimo de 4%.

3.1 Custos e Despesas

Os custos e despesas de 2025 totalizaram R\$ 239,28 milhões, representando um aumento de 9,27% em relação a 2024. As variações mais relevantes ocorreram nos custos da atividade e nas despesas administrativas devido aos seguintes fatores:

a) **Energia Elétrica:** referem-se a gasto energia das estruturas hídricas, , teve uma redução de 9,39% equivalente a uma diminuição de R\$3,1 milhões. Em julho de 2025 a companhia começou com a contratação do mercado livre.

b) **Locação de Veículos:** refere-se a gastos de locação de veículos, com um novo contrato em 2025, dessa forma houveram ajustes nos valores. O aumento foi de 22,13% equivalente a um acréscimo de R\$ 1,2 milhões.

c) **Manutenção das Estrutura Hídricas:** referem-se a gastos com a manutenção de estações de bombeamento, estações elevatórias, canais, açudes e adutoras. O aumento correspondeu a 22,13% equivalente a um acréscimo de R\$ 4,92 milhões.

d) **Provisão Causas Judiciais:** são valores correspondentes a provisões quando a Administração, suportada por opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem probabilidades de perdas prováveis em certos processos judiciais que surgem no curso normal de seus negócios, desta forma no ano de 2025 teve um aumento de 100% equivalente a um acréscimo de 9 milhões, devido principalmente a um processo de ação judicial movida pela construção adutora na qual pleiteia valores em atraso e requer ressarcimento de supostos prejuízos.

Tabela 5 - Custos e despesas 2025 x 2024

	2025	2024
Custos e Despesas	(238.958.540)	(218.927.105)
Custo da Atividade	(168.503.015)	(159.268.721)
Despesas Tributárias	(29.299)	(35.896)
Despesas Comerciais	(567.907)	(801.757)
Despesas Administrativas	(69.858.319)	(58.820.731)

Fonte: Cogeh, 2025.

3.2 Resultado Financeiro

Conforme quadro abaixo, a Companhia registrou uma variação a maior de 66,22% no resultado financeiro de 2025 em relação ao de 2024, representando em valores absolutos o montante de 4,7 milhões de reais.

Tabela 6 - Resultado Financeiro 2025 x 2024

	2025	Var. %	2024	Var. R\$
Resultado Financeiro	11.775.794	66,22%	7.084.450	5.220.162
Receitas Financeiras	12.100.567	69,36%	7.144.814	4.955.753
(-) Despesas Financeiras	(324.773)	438,02%	(60.364)	264.409

Fonte: Cogerh, 2025.

3.3 Resultado Líquido

O incremento no lucro líquido em 2025 foi de 0,25% comparado a 2024 e decorre, principalmente, do de faturamento da atividade.

Tabela 7 - Receita Líquida 2025 x 2024

	2025	2024
RECEITA LÍQUIDA DA ATIVIDADE	243.250.216	228.237.130
Custos e Despesas	(238.958.540)	(218.927.105)
Outras Receitas Operacionais	20.000	89.660
Resultado Financeiro	11.775.794	7.084.450
Provisão para IR e CSLL	(1.809.977)	(2.242.160)
Lucro Líquido	14.277.493	14.241.975

Fonte: Cogerh, 2025.

3.4 EBITDA

O EBITDA é uma importante ferramenta para dimensionar o potencial de geração de caixa das empresas. No cálculo do EBITDA não são consideradas as despesas não desembolsáveis como depreciação, amortização, e exaustão, como também as despesas financeiras e impostos sobre o lucro, visto que na metodologia de cálculo deste indicador considera-se que estas não possuem relação com a atividade operacional da empresa. Desta forma, o indicador serve para avaliar a qualidade de gestão operacional de caixa da empresa.

A Margem EBITDA é encontrada pela divisão do EBITDA pela Receita Líquida e mostra a lucratividade operacional da companhia. O cálculo do EBITDA ficou em R\$ 19.713.259 milhões que equivale à 8,10% da receita realizada em 2025, que foi R\$ 243.270.216 milhões.

Tabela 8 - EBITDA 2025 x 2024

	2025	2024
RECEITA LÍQUIDA DA ATIVIDADE	243.270.216	228.326.790
Custos	(168.503.015)	(159.268.721)
Despesas Operacionais	(70.455.525)	(59.658.384)
Depreciação	15.401.582	13.642.887
EBITDA	19.713.259	23.042.572
MARGEM EBTIDA	8,10%	10,09%

Fonte: Cogerh, 2025.

4. GESTÃO ESTRATÉGICA

Esta seção apresenta o modelo de Gestão Estratégica da Cogerh e está dividida em quatro tópicos: Planejamento Estratégico, Monitoramento de Resultados, e Gestão Orçamentária.

4.1 Planejamento Estratégico

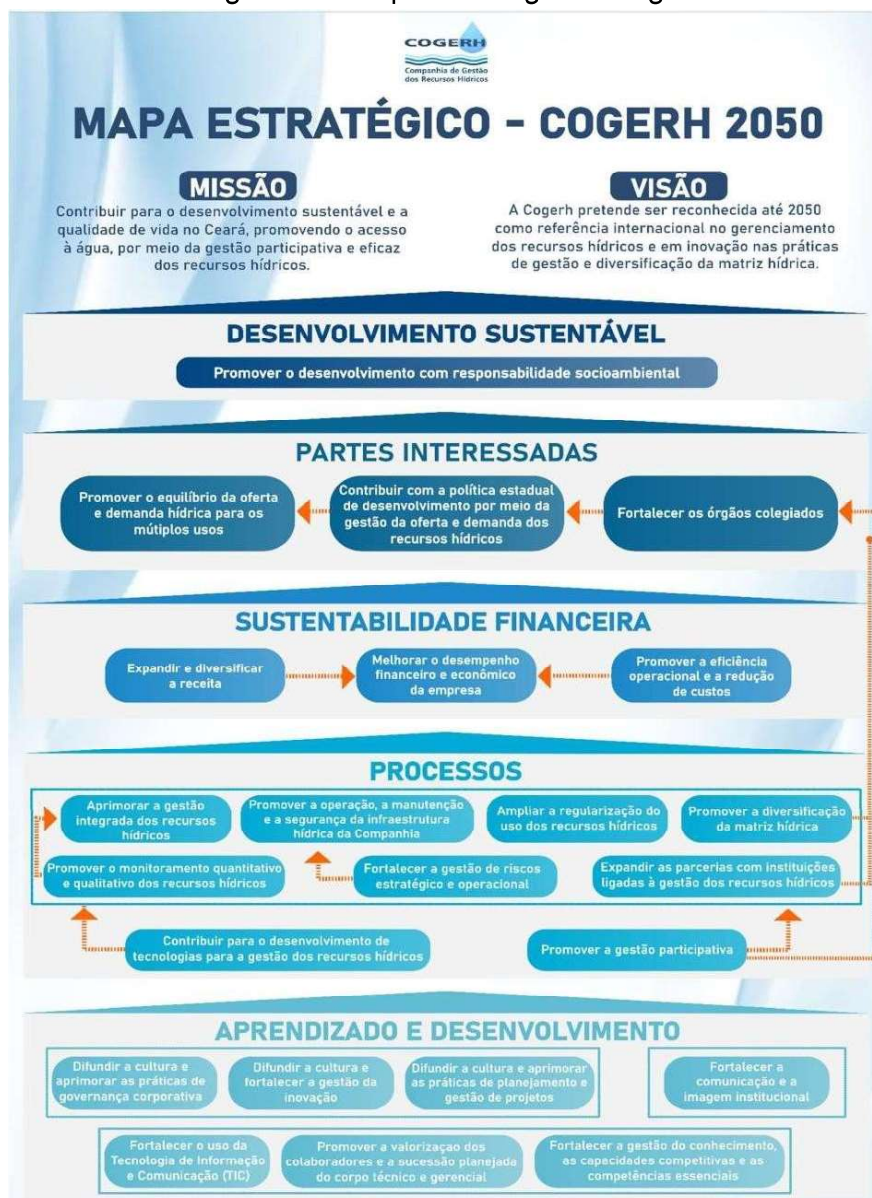
No Planejamento Estratégico (2022-2050) foram realizadas as seguintes atividades e análises: diagnóstico das condições organizacionais, análise das competências essenciais, análise dos stakeholders, análise dos cenários estratégicos, definição dos desafios de longo prazo, revisão da identidade organizacional, revisão do Mapa Estratégico e definição dos Projetos Estratégicos e Planos de Ação. Apresenta-se abaixo o modelo conceitual do novo Planejamento estratégico.

Orientada por sua missão, visão, valores e pela análise de seus pontos fracos e fortes e das ameaças e oportunidades de seu ambiente externo, a empresa definiu suas principais orientações estratégicas no longo prazo.

Essas orientações estratégicas, por sua vez, foram desdobradas em objetivos corporativos (nível estratégico) e objetivos setoriais (nível tático). A metodologia do Balanced Scorecard foi utilizada para promover esse alinhamento entre objetivos e estratégias. São quatro as perspectivas do BSC na organização: aprendizagem e desenvolvimento; processos e tecnologia; sociedade e mercado; econômico e financeiro.

Cada objetivo estratégico foi associado à indicadores de desempenho, à metas a serem alcançadas e à projetos a serem implementados, permitindo assim uma verificação e acompanhamento da estratégia da Cogehrh.

Figura 10 - Mapa Estratégico – Cogehrh 2050



4.2 Modelo de Monitoramento de Resultados

O modelo de Gestão por Resultado, desenvolvido e implantado na Cogerh, é composto pela definição dos Objetivos Estratégicos e pelo monitoramento mensal de indicadores e metas estabelecidas para os níveis Corporativo (estratégico) e Setorial (tático). É importante ressaltar que, desde o ano de 2007, a Cogerh vem aprimorando um modelo de Gestão por Resultado (GPR). Neste modelo, objetivos estratégicos definidos no planejamento estratégico são monitorados e implementados por meio da metodologia BSC - *Balanced Scorecard*, que orienta as ações estratégicas da Companhia.

Apresenta-se a seguir a consolidação dos Objetivos Estratégicos, Metas, Indicadores de Desempenho, Projetos Estratégicos e Resultados alcançados no exercício de 2025:

Tabela 9 - Gestão a vista – Indicadores Corporativos 2025

GESTÃO A VISTA - CORPORATIVO - 2025						
PERSPECTIVA	OBJETIVOS	NOME DO INDICADOR	META DO INDICADOR	Percentual de aceitação da meta	ACUMULADO	
Desenvolvimento Sustentável	Promover o desenvolvimento com responsabilidade socioambiental	Projetos e Ações de Responsabilidade Socioambiental	80%	80%	91%	
Partes Interessadas	Promover o equilíbrio da oferta e demanda hídrica para os múltiplos usos.	Eficiência na operação dos grandes vales perenizados	Entre -10% e +10%	Entre -10% e +10%	+1,70%	
	Fortalecer os órgãos colegiados	Gestão participativa em colegiados de recursos hídricos	2080	60%	75,14%	
Sustentabilidade Financeira	Expandir e diversificar a receita	Taxa de Crescimento do Faturamento	10%	10%	5,41%	
	Melhorar o desempenho econômico e financeiro da empresa	Lucratividade	3,61%	3,61%	5,40%	
		Geração de caixa (EBITDA)	5,29%	5,29%	7,80%	
		Índice de liquidez corrente - (recursos próprios - Fonte 701)	2,00	2,00	5,87	
	Promover a eficiência operacional e a redução dos custos	Custo Médio sobre Receita de tarifa média	≤ 95%	≤ 95%	98,37%	
Processos	Promover a gestão participativa	Sistemas hídricos com alocação negociada	90%	90%	100%	
	Promover o monitoramento quantitativo e qualitativo dos recursos hídricos	Taxa de ações com estado tráfego avaliados	100%	90%	99,50%	
	Fortalecer a gestão do risco estratégico e operacional	Classificação de risco das barragens da Cogerh	95%	95%	98,9%	
	Expandir as parcerias com instituições ligadas à gestão dos recursos hídricos	Resultados de Parcerias Estratégicas Firmadas	20%	20%	100%	
	Ampliar a regularização do uso dos recursos hídricos	Índice de eficiência de apoio fiscalização do uso dos recursos hídricos	Usuários visitados com infração	30%	30%	50%
	Aprimorar a gestão integrada dos recursos hídricos	Aquíferos monitorados	4.710 medições	80%	80%	92%
	Promover a operação, a manutenção e a segurança da infraestrutura hídrica da Companhia	Manutenção preventiva das Estações de Bombeamento Estratégicas	70%	70%	100%	
Aprendizagem e Desenvolvimento	Difundir a cultura e aprimorar as práticas de governança corporativa	Reports de Gestão de Risco	12 reuniões	60%	83,33%	
	Difundir a cultura e aprimorar as práticas de planejamento e gestão de projetos	Percentual de Execução de Projetos Estratégicos (Priorizados)	30%	30%	41,67%	
	Difundir a cultura e fortalecer a gestão da inovação	Percentual de Execução de Projetos Inovadores da Cogerh	8%	8%	19,6%	
	Fortalecer a comunicação e a imagem institucional	Índice de citações ou reportagens nos principais veículos de imprensa e portais online sobre a Cogerh	300	60%	22,33%	
	Promover a valorização dos colaboradores e a atuação planejada do corpo técnico e gerencial	Índice de clima organizacional (ICO)	≥ 70%	≥ 70%	92%	
	Fortalecer o uso da Tecnologia da Informação e a Comunicação (TIC)	Processos Informatizados	70%	70%	73,61%	
	Fortalecer a gestão do conhecimento, as capacidades competitivas e as competências essenciais	Monitoramento da gestão do conhecimento (MGC)	≥ 80 horas/aulas	≥ 80 horas/aulas	157,30	

Fonte: Cogerh, 2025.

4.3 Execução orçamentária

A Cogerh adota uma metodologia de elaboração de orçamento baseado em premissas que permitem realizar uma projeção de receita oriunda da cobrança de tarifa de água bruta anualmente. Ao passo que a fixação das despesas/custos além de se basearem em histórico e contratos já existentes, leva em consideração a previsão meteorológica em relação a quadra chuvosa do ano que se planeja, tendo em vista a afetação sobre uma das principais despesas que é a de energia elétrica demandada pela operação de estações de bombeamento que permitem a transposição de águas entre as bacias hidrográficas, com vistas a atender principalmente a região metropolitana, a qual possui maior população no Estado e por conseguinte maior demanda de água. Com isso são estabelecidas metas de indicadores financeiros como lucratividade, EBTIDA e Liquidez, tudo isso equalizado com o fluxo de caixa projetado, respeitando o limite mínimo de caixa estabelecido pelo Conselho de Administração que em 2025 foi de R\$ 30 milhões. Depois da aprovação do Orçamento em todas as instâncias, inicia-se o processo de monitoramento mensal da execução orçamentária por meio de reuniões de Diretoria, Fóruns de Avaliação e Gestão-FAG's Corporativos e Setoriais. Trimestralmente a Coordenação de Orçamento organiza as reuniões de revisão detalhada do orçamento vigente. A Execução do orçamento de investimento em 2025 ficou muito abaixo do esperado tendo sido executado apenas 14,3% do total de investimentos planejados, isto é, de um total de R\$ 39.527.952, aprovados para serem realizados em 2025 a Cogerh realizou apenas R\$ 5.661.585. Por outro lado, isso contribuiu para o aumento do valor do caixa e também para a geração de receitas financeiras como pode ser observado no item “3.2 resultado financeiro”. Apresenta-se a seguir a execução orçamentária do custeio da Cogerh no exercício de 2025.

Tabela 10 - Execução orçamentária da Cogerh - 2025

RECEITA	ORÇADO R\$	PESO	REALIZADO R\$	REALIZADO/ ORÇADO
1 Faturamento	247.090.185	97,51%	252.465.954	102,18%
2 Financeira	6.300.000	2,49%	10.733.151	170,37%
TOTAL	253.390.185	100,0%	263.199.105	103,87%

DESPESAS CORRENTES	ORÇADO R\$	PESO	REALIZADO R\$	REALIZADO/ ORÇADO
1 Pessoal	112.394.765	46,04%	112.388.170	99,99%
2 Manutenção Patrimonial	31.153.301	12,76%	30.529.989	98,00%
3 Energia Elétrica	30.007.719	12,29%	29.959.514	99,84%
4 Depreciação/Amortização	13.500.000	5,53%	16.309.718	120,81%
5 Transportes/Deslocamentos	12.257.096	5,02%	11.398.487	93,00%
6 Tributos	10.982.620	4,50%	10.978.550	99,96%
7 Segurança/Vigilância	8.724.200	3,57%	8.711.551	99,86%
8 Repasse Governo do Estado – Lei Nº 4885/2019	7.426.706	3,04%	7.426.594	100,00%
9 Serviços de Terceiros	6.355.818	2,60%	5.710.442	89,85%
10 Despesas Administrativas	5.184.360	2,12%	5.097.999	98,33%
11 Comitês de Bacia	2.893.652	1,19%	1.129.673	39,04%
12 Publicidade e Eventos	1.316.096	0,54%	1.055.338	80,19%
13 Comunicação/Telecomunicação	576.400	0,24%	492.841	85,50%
14 Tecnologia da Informação	334.973	0,14%	252.809	75,47%
15 Qualificação Profissional	1.017.939	0,42%	54.239	5,33%
TOTAL	244.125.644	99,46%	241.495.795	98,92%

Fonte: Cogerh, 2025.

5. GESTÃO DE PROJETOS CORPORATIVOS

O Escritório de Projetos Corporativos (EPC) tem como missão apoiar os Gerentes de Projetos da Cogerh no planejamento e gerenciamento eficaz dos projetos estratégicos. Seu papel inclui monitorar a implementação dos projetos corporativos de forma sistemática e coordenar a metodologia de Priorização de Projetos junto à alta gestão. Desde 2012, a Cogerh organiza e executa seus projetos estrategicamente, registrando uma expansão contínua da carteira até 2022 – ano em que atingiu a maior média histórica, com 71 projetos por ciclo. Nos anos seguintes, o portfólio passou por um processo de consolidação, refletindo uma gestão mais seletiva e alinhada à capacidade de entrega da Companhia. Essa evolução é evidenciada pela média anual de projetos monitorados, conforme ilustrado no Gráfico 5.

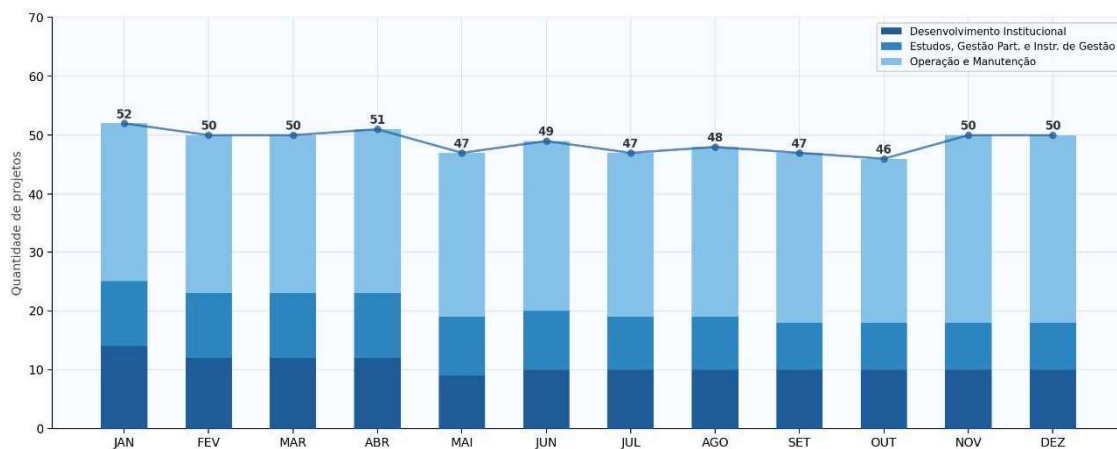
Gráfico 5 – Média da Quantidade de Projetos Monitorados por Ano (2012–2025)



Fonte: Cogerh, 2025.

O processo de monitoramento é denominado ciclo, organizado em três reuniões mensais que cobrem os seis eixos de atuação da Companhia, contando com a participação de Diretores, Gerentes de Projetos, equipes de projeto e colaboradores-chave. Em 2025, o EPC monitorou 66 projetos ao longo do ano, com uma média de 52 projetos por ciclo, conforme demonstrado no Gráfico 6.

Gráfico 6 – Total de Projetos Monitorados por Ciclo em 2025

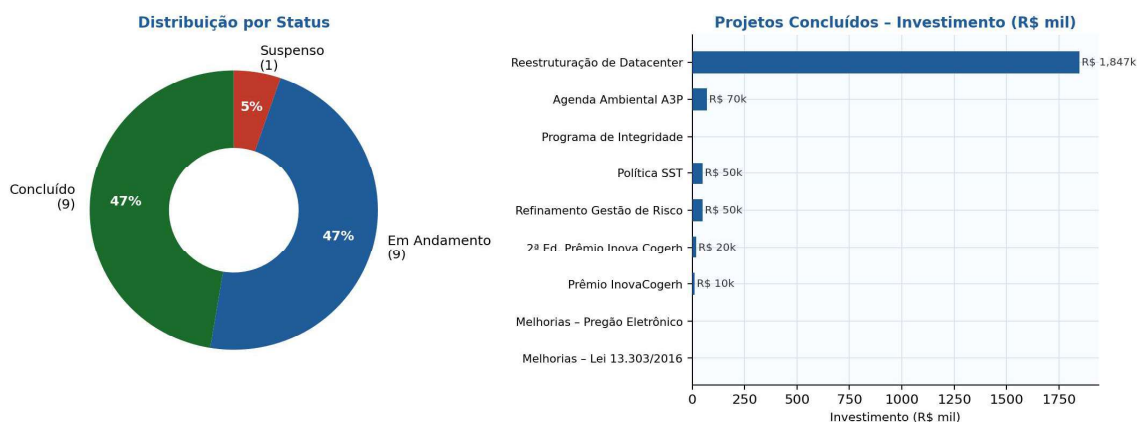


Fonte: Cogerh, 2025.

5.1 Projetos do Eixo de Desenvolvimento Institucional

Na primeira reunião de monitoramento do ciclo, são avaliados os projetos do eixo de Desenvolvimento Institucional. Em 2025, foram monitorados 19 projetos nesse eixo, com destaque para a conclusão de 9 iniciativas: a Reestruturação de Datacenter e Aquisição de Ferramentas de Apoio Técnico/Administrativo, a Implantação da Agenda Ambiental Pública (A3P), a Elaboração e Implementação da Política de Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho, o Desenvolvimento e Implantação do Programa de Integridade, o Refinamento da Gestão de Risco, a 2ª Edição do Prêmio Inova Cogerh e as melhorias de processos de aquisição. O investimento consolidado dos projetos concluídos com valor informado nesse eixo foi de R\$ 2.047.086,42, refletindo o compromisso da Cogerh com o fortalecimento institucional e a modernização administrativa.

Gráfico 7 – Projetos Monitorados: Eixo Desenvolvimento Institucional (2025)



Fonte: Cogerh, 2025.

A seguir é apresentada a listagem dos projetos monitorados em 2025 no eixo de Desenvolvimento Institucional.

Tabela 11 – Projetos Monitorados no Eixo Desenvolvimento Institucional em 2025

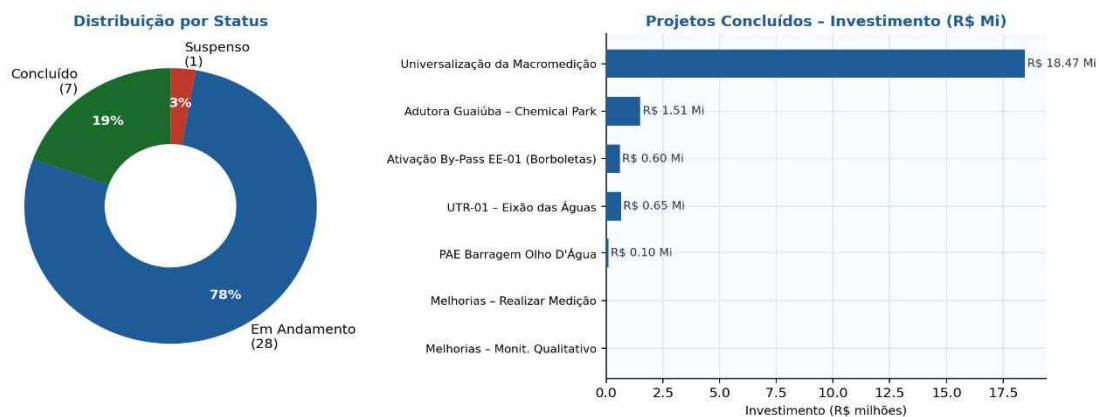
Status	Projeto
Andamento	Automação dos processos de Faturamento e Cobrança
Andamento	Construção da Sede Regional do Crato
Andamento	Construção da Sede Regional de Limoeiro do Norte
Andamento	Implantação da Metodologia da IA-CM na Auditoria Interna da Cogeh
Andamento	Plano de Comunicação da Cogeh
Andamento	Plano Estratégico de Implementação da LGPD na Cogeh
Andamento	Projeto da Sede Regional de Iguatu
Andamento	Reformulação do Site da Cogeh
Andamento	Reestruturação do Escritório de Projetos
Andamento	Saberes das Águas
Concluído	2ª Edição do Prêmio Inova Cogeh – Ideias Inovadoras e Boas Práticas
Concluído	Desenvolvimento e Implantação do Programa de Integridade na COGERH
Concluído	Elaboração e Implementação da Política de Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho
Concluído	Implantação das Melhorias e Controles – Aquisição por Pregão Eletrônico
Concluído	Implantação das Melhorias e Controles – Regime Licitatório Lei nº 13.303/2016
Concluído	Implantação da Agenda Ambiental Pública – A3P
Concluído	Prêmio InovaCogeh – Ideias e Boas Práticas
Concluído	Reestruturação de Datacenter e Aquisição de Ferramentas de Apoio Técnico/Administrativo
Concluído	Refinamento da Gestão de Risco

Fonte: Cogeh, 2025.

5.2 Projetos do Eixo de Operação, Manutenção e monitoramento quantitativo e qualitativo

Na segunda reunião de monitoramento do ciclo, são avaliados os projetos do eixo de Operação, Manutenção e monitoramento quantitativo e qualitativo, que constitui o maior conjunto da carteira corporativa. Em 2025, foram monitorados 36 projetos nesse eixo, com destaque para a conclusão de 7 iniciativas. Entre os projetos concluídos, destacam-se a Universalização da Macromedição, com investimento de R\$ 18.468.165,91, e a Adutora Guaiúba – Chemical Park (R\$ 1.505.432,80). O montante total dos projetos concluídos com valor informado neste eixo foi de R\$ 21.323.599,09, evidenciando o expressivo volume de investimentos em infraestrutura hídrica operacional.

Gráfico 8 – Projetos Monitorados: Eixo Operação e Manutenção (2025)



Fonte: Cogerh, 2025.

A Tabela 12, a seguir, apresenta a lista detalhada dos projetos monitorados em 2025 no eixo de Operação, Manutenção e monitoramento quantitativo e qualitativo.

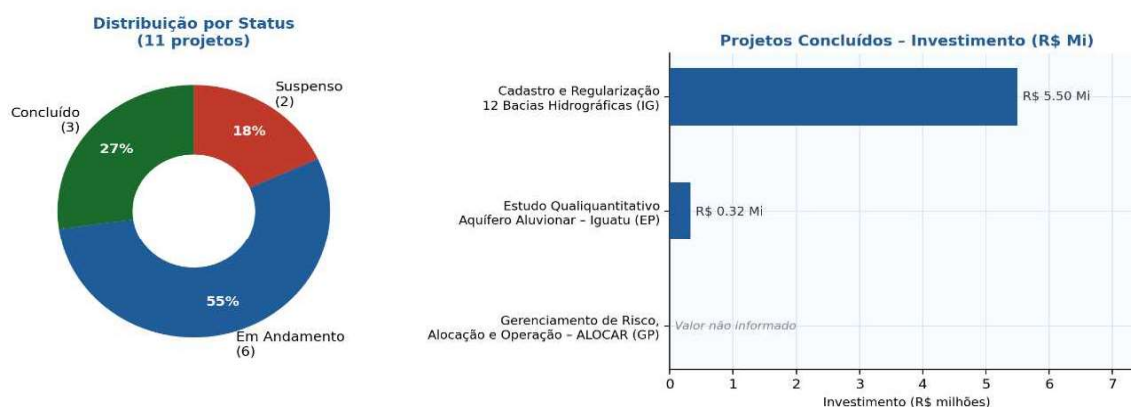
Tabela 12 – Projetos Monitorados no Eixo Operação e Manutenção em 2025

Status	Projeto
Andamento	Adutora Água Verde – Guaiúba
Andamento	Construção da Adutora das localidades de Retiro e Carneiro – Chaval
Andamento	Consultoria Especializada em Instrumentação Geotécnica
Andamento	Desenvolvimento de Ferramentas Tecnológicas para Gestão de Segurança de Barragens
Andamento	Diagnóstico de Segurança e Projeto Básico de Recuperação da Barragem Olho D'Água
Andamento	Implementação do Plano de Ação de Emergência da Barragem Jaburu I
Andamento	Obras de Recuperação da Barragem do Batalhão em Crateús/CE
Andamento	Passagem Molhada – rio Acaraú, Distrito de Barreiras, Bela Cruz/CE
Andamento	Passagem Molhada – rio Aracati-Mirim, Várzea Grande, Amontada/CE
Andamento	Passagem Molhada – rio Aracati-Mirim, Sítio Ema, Amontada/CE
Andamento	Plano de Segurança das Barragens Gavião e Banabuiú
Andamento	Recuperação da Barragem Batente em Ocara/CE
Andamento	Recuperação da Barragem Canafistula em Iracema/CE
Andamento	Recuperação da Barragem Carnaubal
Andamento	Recuperação da Barragem Cipoada
Andamento	Recuperação da Barragem Jaburu II em Independência/CE
Andamento	Recuperação da Barragem Monsenhor Tabosa em Monsenhor Tabosa/CE
Andamento	Recuperação da Barragem Pacajus em Pacajus/CE
Andamento	Recuperação da Barragem Pacoti
Andamento	Recuperação da Barragem Pau Preto
Andamento	Recuperação da Barragem Poço Verde
Andamento	Recuperação da Barragem Potiretama em Potiretama/CE
Andamento	Recuperação da Barragem Trapiá III
Andamento	Rede de Distribuição de Abaiara
Andamento	Reestruturação da Automação da EB Taíba
Andamento	Requalificação do Reservatório da Estação de Bombeamento DI Maracanaú
Andamento	Sistema de Monitoramento e Segurança Eletrônica Remota em Estações de Bombeamento
Andamento	Transição para Compra de Energia no Ambiente de Contratação Livre – ACL
Suspenso	Recuperação da Estrutura Vertente da Barragem Jaburu I
Concluído	Ativação do By-Pass na EE-01 com Instalação de Válvulas Borboletas nas Adutoras
Concluído	Adutora Guaiúba – Chemical Park
Concluído	Elaboração do Plano de Ação de Emergência da Barragem Olho D'Água
Concluído	Fornecimento e Substituição da UTR-01 do Trecho I do Eixão das Águas
Concluído	Implantação de Melhorias e Controles – Realizar Medição
Concluído	Implantação de Melhorias e Controles – Realizar Monitoramento Qualitativo
Concluído	Universalização da Macromedição

5.3 Projetos dos Eixos de Estudos e Projetos, Gestão Participativa e Instrumentos de Gestão

A terceira reunião do ciclo de monitoramento acompanha os projetos de três eixos complementares: Estudos e Projetos, Gestão Participativa e Instrumentos de Gestão. Em 2025, foram monitorados 11 projetos nesses eixos, com destaque para as seguintes conclusões: o Estudo Quali quantitativo do Aquífero Aluvionar do Jaguaribe – Iguatu (R\$ 324.960,86), o Gerenciamento de Risco, Alocação e Operação dos Sistemas de Recursos Hídricos – ALOCAR, e o Cadastro e Regularização de Uso dos Recursos Hídricos das 12 Bacias Hidrográficas (R\$ 5.500.000,00). O montante total dos projetos concluídos com valor informado nesses eixos foi de R\$ 5.824.960,86.

Gráfico 9 – Projetos Monitorados: Eixos de Estudos e Projetos, Gestão Participativa e Instrumentos de Gestão (2025)



Fonte: Cogerh, 2025.

A Tabela 13 apresenta a listagem completa dos projetos monitorados em 2025 nos três eixos.

Tabela 13 – Projetos Monitorados nos Eixos de Estudos e Projetos, Gestão Participativa e Instrumentos de Gestão em 2025

Eixo	Status	Projeto
Estudos e projetos	Andamento	Estudo Quali quantitativo das Águas Subterrâneas da Bacia Potiguar
Estudos e projetos	Concluído	Estudo Quali quantitativo do Aquífero Aluvionar do Jaguaribe – Iguatu
Estudos e projetos	Suspenso	Aproveitamento das Águas de Drenagem Urbana da Bacia do Rio Maranguapinho para o CIPP
Estudos e projetos	Suspenso	Inventários Ambientais dos Açudes Gerenciados pela Cogerh
Gestão participativa	Andamento	Estudo Quali quantitativo dos Aquíferos da Região de Itarema e Acaraú no Estado do Ceará
Gestão participativa	Andamento	Plano de Conservação e Saneamento Ecológico da Microbacia do Rio Gereraú
Gestão participativa	Andamento	Programa de Monitoramento Isotópico dos Aquíferos da Bacia do Araripe e Açú na Bacia Potiguar
Gestão participativa	Concluído	Gerenciamento de Risco, Alocação e Operação dos Sistemas de Recursos Hídricos – ALOCAR
Instrumentos de gestão	Andamento	Implantação de Melhorias e Controles – Conceder Outorga
Instrumentos de gestão	Andamento	Implantação de Melhoria do Processo – Apoiar Fiscalização
Instrumentos de gestão	Concluído	Cadastro e Regularização de Uso dos Recursos Hídricos das 12 Bacias Hidrográficas

Fonte: Cogerh, 2025.

5.4 Execução da Estratégia

Os projetos monitorados ao longo de 2025 contribuíram com múltiplos objetivos estratégicos da Companhia, distribuídos pelas perspectivas do Mapa Estratégico Cogerh 2050. A Figura 11 apresenta o Mapa Estratégico com os quantitativos de projetos alinhados a cada objetivo.

Figura 11 – Mapa Estratégico com Quantitativos de Projetos em 2025



Fonte: Cogerh, 2025.

Dentre os objetivos que receberam as maiores contribuições, destaca-se "Promover a operação, manutenção e segurança da infraestrutura hídrica", com 25 projetos alinhados – o maior quantitativo entre todos os objetivos estratégicos –, reflexo direto da concentração de projetos no eixo de Operação e Manutenção. Na sequência, destacam-se "Promover o desenvolvimento com responsabilidade socioambiental" (6 projetos), "Promover a eficiência operacional e a redução de custos" (6 projetos) e os objetivos da perspectiva de Aprendizado e Desenvolvimento, que em conjunto receberam 15 projetos – crescimento expressivo em relação ao ciclo anterior. No total, 65 dos 66 projetos monitorados em 2025 foram vinculados a objetivos estratégicos, demonstrando o elevado nível de alinhamento do portfólio corporativo ao Planejamento Estratégico Cogerh 2050.

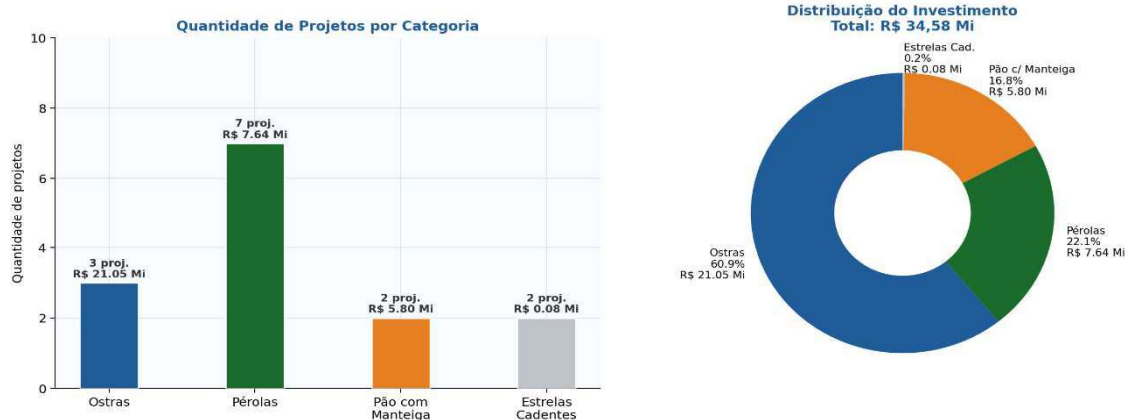
5.5 Priorização de Projetos 2025

Em 2019, a Cogerh desenvolveu uma metodologia de Priorização de Projetos, pensada para facilitar e otimizar a tomada de decisões pela Diretoria. Essa metodologia avalia cada proposta com base em dois eixos: a Contribuição Estratégica – que considera aderência aos objetivos corporativos, viabilidade econômico-financeira, mitigação de riscos, urgência, qualidade do estudo técnico preliminar e alinhamento com os instrumentos de planejamento de recursos hídricos – e as Chances de Sucesso – que avaliam conhecimento da equipe, riscos e incertezas, disponibilidade de pessoas, comprometimento das partes interessadas, complexidade

e exigências legais. Desde sua implementação em 2020, a Companhia realiza anualmente a priorização de seu portfólio de projetos.

Em 2025, o processo de priorização, voltado à composição do portfólio 2026, foi conduzido entre agosto e outubro pelo EPC em conjunto com o Comitê Estratégico, composto por representantes da Presidência e das três Diretorias (DIAFI, DIPLAN e DIOPE). Foram analisadas 22 propostas de projetos. Após avaliação pelo Comitê Estratégico, 14 projetos foram priorizados, correspondendo a 63,63% do total analisado. O investimento originalmente proposto somou R\$ 51.615.991,30, sendo R\$ 34.575.991,30 (67%) efetivamente priorizados e aprovados no orçamento.

Gráfico 10 – Priorização de Projetos 2025 – Distribuição por Categoria



Fonte: Cogeh, 2025.

A Tabela 14 apresenta a relação dos 14 projetos priorizados, com sua respectiva classificação na matriz e orçamento aprovado.

Tabela 14 – Projetos Priorizados no Processo de Priorização 2025

Código	Projeto	Orçamento
PJ 01	Recuperação da Barragem Angicos	R\$ 1.000.000,00
PJ 02	Revitalização da Estação de Bombeamento – EB Pecém	R\$ 20.000.000,00
PJ 06	Implantação do Programa de Sucessão da COGERH	R\$ 180.000,00
PJ 07	3ª Edição do Prêmio Inova Cogeh	R\$ 40.000,00
PJ 08	Banco de Ideias	–
PJ 11	Revisão do Projeto de Reforço da Drenagem da Barragem Jaburu I	R\$ 815.000,00
PJ 12	Projeto de Implantação do Sistema de Telemetria para Monitoramento de Segurança de Barragens	R\$ 5.760.991,30
PJ 13	Implantação da Norma ISO 26.000 – Diretrizes de Responsabilidade Social na Cogeh	R\$ 80.000,00
PJ 14	Modernização da Medição de Consumo de Água Bruta com Medidores Ultrassônicos Fixos	R\$ 2.700.000,00
PJ 15	Modernização dos Cavaletes de Medição da COGERH	R\$ 750.000,00
PJ 16	Estudo Quali quantitativo Aquífero Dunas na Vila do Preá	R\$ 1.200.000,00
PJ 17	Estudo Quali quantitativo dos Aquíferos em Icapuí	R\$ 500.000,00
PJ 21	Proposta de Implantação da ISO 9001 na Gerência de Operações-GEOPE	R\$ 50.000,00
PJ 22	Execução de Sistema de Combate a Incêndio nas Estações Elevatórias EE-01 e EE-02	R\$ 1.500.000,00
Total		R\$ 34.575.991,30

Fonte: Cogeh, 2025.

A análise por classificação revela a seguinte distribuição do portfólio priorizado:

1) "Ostras" – Alta contribuição estratégica, maior complexidade/risco (R\$ 21.050.000,00 | 60,88%): A maior parcela dos investimentos concentrou-se nesta categoria, com 3 projetos priorizados. A seleção reflete a decisão institucional de alocar recursos em iniciativas de alto impacto estratégico – especialmente na infraestrutura hídrica operacional – que, por sua natureza, exigem maior capacidade de gestão de riscos e maturidade técnica do corpo gerencial. O destaque é a Revitalização da Estação de Bombeamento – EB Pecém, com orçamento de R\$ 20 milhões.

2) "Pérolas" – Alta contribuição estratégica e altas chances de sucesso (R\$ 7.645.000,00 | 22,11%): Com 7 projetos priorizados, esta é a categoria com o maior número de iniciativas, combinando valor estratégico elevado e alta exequibilidade. Ao reservar parcela significativa do orçamento para as "Pérolas", a Companhia assegura retornos consistentes no curto e médio prazos, com baixo risco residual. Destacam-se a Modernização da Medição de Consumo de Água Bruta com Medidores Ultrassônicos Fixos (R\$ 2,7 milhões) e os estudos quali quantitativos de aquíferos.

3) "Pão com Manteiga" – Menor risco e incerteza, alta probabilidade de

entrega (R\$ 5.800.991,30 | 16,78%): Com 2 projetos, esta categoria sustenta o equilíbrio do portfólio, ancorando a taxa de sucesso e garantindo entregas contínuas de valor operacional. O Projeto de Implantação do Sistema de Telemetria para Monitoramento de Segurança de Barragens, com orçamento de R\$ 5.760.991,30, representa a principal iniciativa dessa classe.

4) "Estrelas Cadentes" – Baixa contribuição estratégica relativa e menores chances de sucesso (R\$ 80.000,00 | 0,23%): A participação marginal desta categoria evidencia a diligência da Cogerh na alocação de recursos, privilegiando critérios de impacto e viabilidade. As duas iniciativas classificadas nesta faixa permanecem no radar estratégico para reavaliação em ciclos futuros.

É importante ressaltar que os critérios de priorização são revisados anualmente para refletir os cenários e os objetivos estratégicos vigentes, sendo natural que as classificações dos projetos se alterem entre ciclos conforme os pesos e o contexto regulatório e operacional se modificam. Em conclusão, o processo de priorização 2025, além de possibilitar uma alocação de recursos eficaz e alinhada às metas corporativas, reforça a governança do portfólio e pavimentação o caminho para o crescimento sustentável da Companhia.

6 GESTÃO DE PESSOAS

Dispor de uma força de trabalho capacitada e engajada, aderente a um ambiente organizacional favorável à inovação e ao comprometimento de resultados, são fatores essenciais para que a COGERH possa cumprir sua missão, principalmente, no que concerne à nova realidade imposta pelo Novo Marco Legal decorrido desde a promulgação da Lei Federal nº 13.303/2016 (Estatuto das Empresas Estatais).

Para tanto, a COGERH adota uma Política de Gestão de Pessoas alinhada aos pilares que dão sustentação ao seu planejamento estratégico, buscando a promoção da valorização de seu corpo funcional, por meio de ações que primam pelo desenvolvimento de competências individuais que contribuam, efetivamente, no incremento das competências corporativas.

Durante o exercício de 2025, a COGERH deu continuidade a iniciativas voltadas ao fortalecimento da gestão estratégica de pessoas, orientadas por princípios, diretrizes e instrumentos alinhados ao planejamento institucional. Essas ações contribuíram para o aprimoramento da gestão da força de trabalho e para o alinhamento entre trabalhadores(as), objetivos estratégicos e resultados institucionais.

Dentre as principais frentes de atuação, destacam-se:

- Gestão do Plano Cargos, Carreiras e Salários (PCCS): – A Companhia mantém em vigor o Plano de Cargos, Carreiras e Salário - PCCS, instrumento

estruturante que sistematiza e define as regras, a estrutura de cargos, estabelece critérios de encarecimento dos(as) empregados(as) efetivos(as). Em 2025, o modelo do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) foi mantido integralmente, permanecendo em vigor a versão revisada e atualizada em 2024, sem a realização de novas alterações.

- **Gestão do Plano de Funções Gratificadas e Comissionadas (PFGC)**

– Em 2025, a COGERH manteve o **Plano de Funções Gratificadas e Comissionadas (PFGC)**, estruturado em 2021, atualizado anualmente, em plena conformidade com suas definições e regras. O instrumento continua a fortalecer a governança, a transparência e a eficiência na gestão das funções de confiança, garantindo o alinhamento entre responsabilidades, requisitos de qualificação e diretrizes institucionais. O PFGC permanece como um recurso estratégico de Gestão de Pessoas, complementar ao Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), estabelecendo princípios, normas gerais, atribuições, parâmetros remuneratórios, entre outros aspectos, reforçando a ocupação eficiente de posições de liderança e assessoramento

- **Programa de Remuneração Variável (PRV) 2025:** a Companhia mantém implementado o PRV, sendo o seu sétimo ano de pagamento dos valores inerentes ao programa, mecanismo que consiste no repasse de parte do resultado da instituição aos(às) seus(suas) trabalhadores(as), em virtude de sua contribuição no alcance dos resultados e metas estratégicas da Companhia. O Programa de Remuneração Variável (PRV) é um instrumento de remuneração estratégica que assegura a participação dos(as) empregados(as) públicos(as) nos resultados da Companhia, com base no cumprimento de metas corporativas e setoriais previamente estabelecidas. Seu objetivo é alinhar o desempenho institucional aos resultados organizacionais, incentivando a produtividade, o comprometimento e a geração de valor;

- **Programa de Bônus por Alcance de Resultados (PBAR) 2026:** é um instrumento de incentivo destinado aos(às) ocupantes de empregos comissionados, que estabelece regras e procedimentos para a concessão de bônus vinculados ao desempenho e ao alcance de resultados institucionais durante o exercício. Tem por finalidade estimular a elevação da eficiência, da qualidade e da inovação nos processos e serviços da Companhia, fortalecer o engajamento coletivo no cumprimento das metas globais e contribuir para a sustentabilidade organizacional por meio da melhoria dos resultados. O PBAR, passou por aprovação do Conselho de Administração, regendo-se por regulamento próprio, fundamento no § 4º do art. 457 do Decreto-Lei nº 5.452/1943 (Consolidação das Leis do Trabalho – CLT).

- **Gestão de Benefícios:** nos termos do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2025/2026, são proporcionados aos(às) empregados(as) da Companhia

diversos benefícios, tais como: Gratificação de Titularidade; Incentivo por Tempo de Serviço; Remuneração Variável; Vale-Alimentação e Refeição; Auxílio Creche e Educação; Reembolso de Medicamentos; Auxílio-Moradia; Auxílio Dependente com Deficiência; Assistência Médica e Odontológica; Seguro de Vida; Complementação de Auxílio-Doença; Auxílio Funeral; Licença Maternidade e Paternidade; Flexibilização para Necessidades Especiais; Abono Amamentação e benefícios de calendário, a exemplo da concessão de folga no dia do aniversário, dias de luto, dentre outros. Um ponto em destaque em 2025, foi com relação a criação do Abono Empregada Lactante, além da instituição do plano de previdência complementar para os(as) empregados(as).

- **Avaliação de Desempenho com Foco em Competências:** a Companhia mantém implantada e em plena operacionalização a metodologia de avaliação de desempenho com foco em competências, com uso de sistema específico para tal fim. Os dados decorrentes do processo de avaliação são utilizados como subsídios para diversas tomadas de decisão e proporcionam insumos para o processo de desenvolvimento e de encareiramento. Em 2025 foi realizada atualização da metodologia adotada.

- **Programa de Estágio:** em 2025, a Companhia manteve seu programa de estágio por meio de agente de integração. Tal programa, oportuniza o aprendizado de competências próprias relativas à atividade profissional, proporcionando o desenvolvimento do(a) aluno(a) - estagiário(a) - para uma vida cidadã e para o trabalho, além de ser uma ótima ferramenta à instituição, vez que a mantém atualizada às práticas mais contemporâneas do mercado de trabalho. Outro ponto relevante é a recepção de profissional gerenciada pela Secretaria de Proteção Social (SPS-CE), bem como de alunos das Escolas de Educação Técnica do Ceará.

- **Plantão Psicológico Organizacional:** como forma de contribuir para saúde mental do trabalhador, a COGERH manteve em 2025 o espaço destinado ao plantão psicológico, espaço adequado e seguro, visando à escuta e acolhimento psicológico dos colaboradores da Companhia, no intuito de levar à reflexão e à elaboração de suas vivências no ambiente de trabalho. Plantão Psicológico Organizacional: como forma de contribuir para saúde mental do trabalhador, a COGERH estruturou e implantou no ano de 2024 um espaço adequado e seguro, visando à escuta e acolhimento psicológico dos colaboradores da Companhia, no intuito de levar à reflexão e à elaboração de suas vivências no ambiente de trabalho.

É importante frisar ainda que, com objetivo de fomentar a sustentabilidade da Companhia, através da sucessão planejada do seu corpo funcional, a COGERH, utiliza-se de metodologias contemporâneas de governança corporativa, e, portanto, monitora indicador específico que tem por finalidade mitigar possíveis falhas na sucessão.

No cumprimento de seu objeto social, a COGERH mantém um quadro de pessoal diversificado, o que contribui positivamente para a execução de seus processos, ações e atividades. A distribuição desse quadro, referente aos anos de 2022 a 2025, é apresentada no quadro 1.

Quadro 1 - Quadro de Pessoal da COGERH

SITUAÇÃO	2022	2023	2024	2025
Empregados Ativos	87	87	87	86
Cedidos pela COGERH a outras entidades	14	14	13	13
Empregados Licenciados sem remuneração	1	0	0	0
Cedidos à COGERH de outras entidades	1	0	0	0
Comissionados sem vínculo	34	35	38	42
Terceirizados	685	769	795	838
TOTAL	822	905	933	979(*)

Fonte: Cogerh, 2025.

(*) Posição dezembro/2025

No que tange ao quadro de estagiários(as) da Companhia, no período de 2022 a 2025, a Companhia contou com o quantitativo de estudantes disposto no quadro 2.

Quadro 2 – Quantitativo de Estudantes por Nível de Escolaridade

SITUAÇÃO	2022	2023	2024	2025
Nível Técnico Profissionalizante	7	5	6	5
Nível Médio	-	-	3	-
Nível Superior (estágio curricular e estágio não obrigatório)	24	31	28	24
TOTAL	31	36	37	29*

Fonte: Cogerh, 2025.

(*) Posição dezembro/2025

6.1 Desenvolvimento de Pessoas

Impulsionar o desenvolvimento de novos talentos e o aperfeiçoamento daqueles já identificados é uma das muitas formas pelas quais a COGERH põe em prática a sua atuação transformadora, tanto numa perspectiva interna, quanto externa, pois a Companhia considera essencial dispor de quadro de pessoas capacitadas, em termos de novas metodologias, inovações tecnológicas e/ou normativas. Para tanto, parte-se do pressuposto que desenvolver pessoas envolve permitir o crescimento profissional de cada membro do time, em face da necessidade de atendimento às necessidades estratégicas e fortalecimento de uma cultura orientada para resultados.

Nessa perspectiva, a COGERH dispõe de instrumentos sistematizados e aderentes às estratégias de negócios delineados pela Companhia, dentre os quais destacam-se:

- Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP): instrumento norteador das ações de capacitação da Companhia, que visa alinhar as competências individuais às institucionais, promovendo o desenvolvimento contínuo e sistemático dos(as) trabalhadores(as) e da instituição;
- Apoio financeiro aos(às) empregados(as) que ministram cursos, nos termos dispostos no ACT vigente;
- Uso de Norma Interna, institucionalmente definida, relativa aos procedimentos de treinamento e desenvolvimento;
- Financiamento de cursos de pós-graduação, nos termos do Decreto Estadual vigente relativo ao assunto;
- Fomento a qualificações ofertadas via plataforma EAD;
- Fomento a qualificações ofertadas via Escolas de Gestão do Governo.
- Investimento do Mestrado Profissional em Administração e Controladoria, ofertado pela Universidade Federal do Ceará (UFC), com o objetivo de promover a capacitação dos empregados(as) vinculados à COGERH.

Ressalta-se que, no ano de 2025, 125 trabalhadores(as) participaram de ações de capacitação em que acumularam, pelo menos, 20 horas totais, o que abrange aproximadamente 100% público-alvo

6.2 Clima Organizacional

Historicamente, a COGERH tem realizado a Pesquisa de Clima Organizacional, em virtude do entendimento de que os dados obtidos do referido estudo subsidiarão à tomada de decisões, proporcionando a construção de um ambiente saudável e inclusivo. Tal pesquisa, relaciona-se à percepção coletiva dos(as) trabalhadores(as) em relação ao ambiente psicológico e físico em que atuam, consistindo na interpretação da reação positiva ou negativa quanto à imagem da Companhia, sendo, portanto, um instrumento efetivo no processo de compreensão do comportamento das pessoas com relação ao seu ambiente de trabalho.

Faz-se imperativo assinalar que os resultados obtidos na referida pesquisa, subsidiaram projetos, programas e ações que atuaram e atuarão na promoção da melhoria do ambiente laboral e, conseqüentemente, na qualidade de vida dos(as) colaboradores(as). A Pesquisa de Clima foi conduzida pela Gerência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas e disponibilizada para todos(as) os(as) trabalhadores(as) da Companhia.

O questionário, disponibilizado a todos(as) os(as) trabalhadores(as) eletronicamente para ser respondido de forma anônima, considerou diversos temas, tais como: Apoio da Chefia e da Organização; Recompensa; Conforto Físico; Controle e Pressão; Coesão entre Colegas; Diversidade e Inclusão; Capacitação, dentre outros.

No ano de 2025, o Índice de Clima Organizacional da Companhia, resultou em 92%, evidenciando que, de maneira geral, existe uma percepção positiva dos(as) trabalhadores(as) no que concerne ao clima em que estes se encontram envolvidos. Ademais, por meio dos achados da pesquisa propõe-se plano de ação a ser executado ao longo do ano, cujas iniciativas previstas nortearão diversas atividades no âmbito da Sede da Companhia e de suas Gerências Regionais.

6.3 Segurança, Medicina do Trabalho e Qualidade de Vida

A COGERH reafirma seu compromisso com a segurança e saúde de seus colaboradores, valores fundamentais para a cultura organizacional da empresa. Em 2025, a Gerência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (GEDEP), por meio da Coordenação de Segurança e Saúde no Trabalho (SESMT), implementou diversas iniciativas para aprimorar a qualidade de vida no trabalho e fortalecer a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, ampliando e aperfeiçoando as ações dos anos anteriores.

A maturidade da cultura de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) na COGERH alcançou um marco estratégico em 2025. Mais do que o simples cumprimento de obrigações legais, a prevenção consolidou-se como um valor

intrínseco à estratégia corporativa. Atualmente, a Companhia percorre uma rampa de crescimento, onde a SST é compreendida como um processo de evolução contínua. Embora a aprovação da Política de SST (PSST) pelo Conselho de Administração, em 2024, seja o alicerce normativo desse novo momento, reconhecemos que a plena absorção de suas diretrizes é um movimento em construção.

Um avanço técnico de destaque nesta trajetória é o refinamento da gestão de contratadas. Antigamente identificada como um ponto de vulnerabilidade, a atuação com empresas terceiras está sendo fortalecida com a implantação, prevista para ocorrer em 2026, sistema informatizado com novos critérios de compliance. Essa evolução permitirá integrar a segurança ao ciclo de vida dos contratos, garantindo que os parceiros operem sob os mesmos padrões de excelência e proteção exigidos dos nossos colaboradores próprios.

O elo vital desta transformação reside na figura do supervisor, o principal multiplicador de direitos e deveres nas frentes operacionais. Por meio de iniciativas estratégicas, como o "Café com Supervisores", a COGERH investe na capacitação técnica e comportamental dessa liderança de base, desde 2022. O objetivo é converter as normas de segurança de meras imposições burocráticas em ferramentas essenciais de proteção à vida. Esse diálogo constante no "chão de fábrica" permite que o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) saia do papel e se torne uma prática cotidiana, traduzindo conceitos técnicos em segurança real para quem opera o sistema hídrico.

Esta transição reflete um esforço conjunto entre o SESMT e as gerências operacionais para equilibrar o rigor das Normas Regulamentadoras com a realidade prática da empresa. O foco atual transcende a conformidade documental; trata-se de um acultramento progressivo que posiciona a segurança como indissociável da eficiência operacional. Complementando essa visão, a Companhia inicia uma abordagem moderna baseada em dados e na saúde integral, utilizando o PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) como uma ferramenta dinâmica, atenta aos riscos psicossociais e à ergonomia.

Ao unir o rigor técnico das NRs com estratégias de autocuidado e liderança pelo exemplo, a COGERH pavimenta um caminho sólido para que, no futuro próximo, a PSST seja plenamente dominada em todos os níveis hierárquicos. Com o engajamento crescente das lideranças e o suporte estratégico da alta gestão, a prevenção deixa de ser uma tarefa para se tornar a identidade da Companhia: uma gestão auditável, sustentável e, acima de tudo, humana.

Em 2025, a Coordenação de Segurança e Saúde no Trabalho (SESMT), manteve a Política de Segurança e Saúde do Trabalho (PSST), implementado em 2024, conforme aprovado pelo CONSAD (Ata 174^a), onde elevou a SST ao nível estratégico da Cogeh. A Política definiu competências claras para o SESMT,

transformando-o no órgão guardião do cumprimento normativo e do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO).

Em 2025, a maturidade do SESMT refletiu-se em iniciativas de liderança, como o “Prêmio Destaque em SST”, implantado no “Café com Supervisores”, que capilarizará a responsabilidade pela segurança desde as gerências regionais até a ponta da operação. A atuação do SESMT é contínua e evolutiva, refletindo o dinamismo da COGERH.

Fortalecimento da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (Cipa + A)

A Cipa, historicamente focada em inspeções pontuais, ganhou nova envergadura a partir de 2021, com a implementação de uma política de incentivo à assiduidade (Portaria n.º 070/2021), que concedeu bonificação em folgas para os cipeiros ativos, elevando o quórum e o engajamento nas reuniões. Em 2023, a atuação da comissão rompeu os muros da Sede com a criação do "Café com Supervisores", um fórum bimensal de alinhamento com a liderança operacional. Mais recentemente, em adequação à atualização da NR-05, a comissão abraçou a pauta comportamental, passando a atuar firmemente no combate ao assédio moral e sexual, transformando-se em CIPA+A, um canal de acolhimento e ética corporativa.

Destaque para as ações da CIPA

O Sesmt, com o apoio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (Cipa), promoveu entre os dias 22 de abril e 6 de maio de 2025 a 18ª Semana Interna de Prevenção dos Acidentes do Trabalho (Sipat) da Cogeh. As atividades foram voltadas à saúde do trabalhador, incluindo palestras, ações de promoção de saúde e atividades lúdicas, como jogos interativos.

Importa informar que a Sipat foi realizada no período citado, para estabelecer um elo com a Campanha Abril Verde, mês dedicado a conscientizar a sociedade sobre a importância da segurança e saúde no ambiente de trabalho, buscando reduzir acidentes e doenças ocupacionais através da prevenção.

Ações Contínuas de Prevenção e Promoção da Saúde

- **Atualização dos Programas de SST (NR 01 e NR 07):** O Programa de Gestão de Riscos (PGR) e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) foram atualizados, garantindo que as ações de prevenção e promoção da saúde estejam alinhadas às melhores práticas e à legislação vigente.
- **Gestão da Brigada de Incêndio (NR 23):** A Brigada de Incêndio da Companhia passou por um processo de reestruturação, com a formação de novos brigadistas.

- **Promoção da Cultura de Segurança:** Foram realizadas palestras e campanhas de sensibilização sobre diversos temas relacionados à segurança e saúde no trabalho, com o objetivo de conscientizar os colaboradores e fortalecer a cultura de prevenção na organização.
- **Inspeções de Segurança:** O planejamento de inspeções regulares foi intensificado permitindo a identificação de riscos e possibilitando a adoção de medidas preventivas e corretivas.
- **Gestão de Emergências:** O Plano de Ação a Emergências (PAE) foi aprimorado, incluindo o mapeamento de riscos e a definição de procedimentos e recursos necessários para resposta a situações emergenciais, da SEDE Fortaleza e da EB Pacoti.
- **Monitoramento de Indicadores:** Foram atualizados os indicadores de SST, incluindo números e percentuais de gravidade dos acidentes, permitindo melhor acompanhamento e análise da evolução da gestão de SST.
- **SIPAT:** A Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) foi mantida, tendo como tema "Segurança: mais que um ato, um hábito".
- **Café com Supervisores:** O projeto "Café com Supervisores", com reuniões bimestrais, foi consolidado como um espaço de diálogo e troca de experiências sobre segurança e saúde no trabalho, com o objetivo de fortalecer a liderança na gestão de SST e promover a cultura de prevenção na COGERH. Foi realizada a primeira premiação para os destaques de SST de 2023.
- **Programa de Qualidade de Vida:** O programa "Viver Bem" é realizado continuamente, com o intuito de incentivar e ampliar a conscientização quanto à prática de exercícios físicos, abrangendo todas as unidades organizacionais da sede e Gerências Regionais.
- **Sistemas de Prevenção e Combate a Incêndios:** Na perspectiva de manter um ambiente segura, a Companhia vem ampliando ações relacionadas à gestão do sistema de prevenção e combate a incêndios, otimizando processos, rotinas e procedimentos.

Fortalecimento da Brigada de Emergência

A Gestão de Emergências passou por uma profissionalização robusta. Se antes o foco se restringia à recarga de extintores, a partir de 2022, com o desenvolvimento do documento base do Plano de Ação a Emergências (PAE), a Cogerh passou a estruturar protocolos de resposta para cenários críticos. Inicialmente, a Brigada de Emergência foi ampliada para 40 membros treinados na sede, e o escopo de proteção expandiu-se da Capital para o Interior, com a regularização dos sistemas de combate a incêndio nas Gerências Regionais e Estações de Bombeamento. Atualmente, a Brigada conta com 57 membros treinados, sendo 16 na sede, 20 nas

gerências regionais e 21 nas frentes de serviços.

Treinamentos/Capacitações

A Cogerh investiu forte na qualificação técnica de seus colaboradores, reconhecendo que o conhecimento é a principal barreira contra acidentes. Foram realizadas 136 horas de treinamentos técnicos com certificação externa, além de diversas capacitações internas.

O conteúdo programático abrangeu desde normas básicas, como a NR-05 (CIPA e Assédio Moral), até normas de alta complexidade técnica, como a NR-10 (Segurança em Instalações Elétricas e SEP), NR-33 (Espaços Confinados) e NR-35 (Trabalho em Altura).

Além das exigências legais, a matriz de treinamentos foi ampliada para contemplar riscos específicos da operação hídrica no Ceará. Foram promovidos cursos internos, com ou sem a participação de outras instituições públicas especializadas, como por exemplo: Direção e Pilotagem Defensiva com o apoio da AMC1 (em resposta aos indicadores de acidentes), Primeiros Socorros com apoio do Samu2 , e um módulo específico sobre Prevenção de Acidentes com Animais Peçonhentos, em parceria com o Núcleo Regional de Ofiologia (NUROF/UFC).

Inspeções Técnicas

As inspeções técnicas na segurança do trabalho têm por objetivo identificar, avaliar e controlar perigos e riscos no ambiente laboral para prevenir acidentes de trabalho, doenças ocupacionais e danos ao patrimônio, garantindo um ambiente mais seguro e saudável, através da implementação de medidas preventivas e corretivas. Ainda, servem como ferramenta para monitorar a eficácia das ações de segurança, corrigir falhas e promover uma cultura de prevenção.

Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)

O PGR está regulamentado pela NR-1 (Portaria n.º 3.214/78) e estabelece as diretrizes e os requisitos para o gerenciamento de riscos ocupacionais e as medidas de prevenção em Segurança e Saúde no Trabalho (SST0 aplicados aos empregados públicos e ocupantes de cargo em comissão e estagiários da Cogerh.

Trata do inventário dos riscos ocupacionais, contemplando os dados da identificação dos perigos e das avaliações dos riscos, relacionando a caracterização das atividades, dos processos e ambientais de trabalho da Companhia, atendendo à NR-1, em suas disposições gerais e gerenciamento de riscos ocupacionais.

Ainda, segundo a NR-1, o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) deve ser uma ferramenta de gestão contínua e passar por revisões periódicas, além de ser atualizado sempre que ocorrerem determinadas situações ou mudanças no

ambiente de trabalho, com revisões realizadas a, no máximo, dois anos. Seguindo essas disposições, o PGR da Cogerh foi atualizado em 01 de agosto de 2025.

Saúde ocupacional, Campanhas e Qualidade de vida

A Cogerh compreende que a saúde do colaborador começa pelo bem-estar no ambiente de trabalho e deve ir além da simples ausência de doenças ocupacionais. A Gestão de Saúde Ocupacional integra a vigilância médica obrigatória do PCMSO com programas de qualidade de vida e suporte psicossocial.

Entre as iniciativas de destaque, o Programa “Plantão Psicológico Organizacional” oferece um serviço de escuta qualificada, voluntária e confidencial, atuando na prevenção de quadros de estresse severo e burnout. O atendimento imediato às questões emocionais reforça a segurança no trabalho e contribui para a produtividade e o equilíbrio das equipes.

Com o objetivo de combater o sedentarismo e promover a integração da equipe, o Projeto “Viver Bem” incentiva o esporte corporativo. O retorno da Ginástica Laboral em 2025 tem contribuído para fortalecer o bem-estar físico e mental, tornando o ambiente de trabalho mais saudável e produtivo.

A política de benefícios corporativos é gerida como um instrumento de saúde e segurança social. Por meio da Gedep, a Cogerh busca amparar todos os trabalhadores, independentemente do vínculo empregatício, atuando muitas vezes como mediadora entre o colaborador e a empresa contratante. Um profissional que se sente acolhido e amparado trabalha com mais foco e menos distrações, o que impacta diretamente na redução de acidentes operacionais decorrentes da desatenção.

Durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) também foram incluídas ações de saúde ocupacional, como: campanha de vacinação, aferição de Pressão Arterial e verificação de glicemia, orientações sobre hipertensão e diabetes, exposição sobre a dengue seguida de blitz nos setores, aulão de ginástica laboral e atendimento odontológico.

Campanhas

O calendário de campanhas de saúde de 2025 abrangeu temas de saúde pública e mental. Essas campanhas mantêm o tema da saúde em evidência durante todo o ano, consolidando uma cultura organizacional de autocuidado permanente.

- O “Janeiro Branco”, com o tema Saúde Mental e Bem-Estar Emocional, em 06 de janeiro de 2025 mobilizou ações de conscientização com blitz de saúde mental nos setores da Sede e aulão de Pilates;
- A campanha “Setembro Amarelo” promoveu, em 08 de setembro de 2025, atividades de valorização da vida e terapias integrativas, como aromaterapia;

- Já a Campanha “Outubro Rosa”, destacou a saúde integral da mulher, com a Palestra “Mulheres no trabalho: maior vulnerabilidade aos riscos psicossociais”, seguida de uma roda de conversa. Em 22 de outubro de 2025, dando continuidade à programação, foi ministrada a palestra “Prevenção ao Câncer de Mama”;
- No “Novembro Azul”, foi promovida a Palestra “Prevenção ao Câncer de Próstata”.

7 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

7.1 Comitês de Bacias Hidrográficas

A Companhia atua ativamente junto aos 12 (doze) Comitês de Bacias Hidrográficas¹ (CBHs), além das 50 (cinquenta) Comissões Gestoras de açudes estratégicos e sistemas isolados, propiciando que sejam tomadas decisões deliberativas participativas e democráticas acerca do uso da água em todo o Estado do Ceará. Comitês de Bacia Hidrográfica são organismos colegiados que fazem parte do Sistema de Gerenciamento dos Recursos Hídricos.

Ordinariamente os CBHs se reúnem 4 (quatro) vezes ao ano. A Cogerh é responsável pela mobilização, logística e assessoramento das reuniões de comitês de bacia. Para tanto, a Companhia mantém uma área dedicada exclusivamente a gestão participativa.

No ano de 2025 houveram as 48 reuniões ordinárias de comitês de bacias contando com uma presença de 1.563 de seus representantes, perfazendo 75,14% de presença dos membros destes colegiados às reuniões.

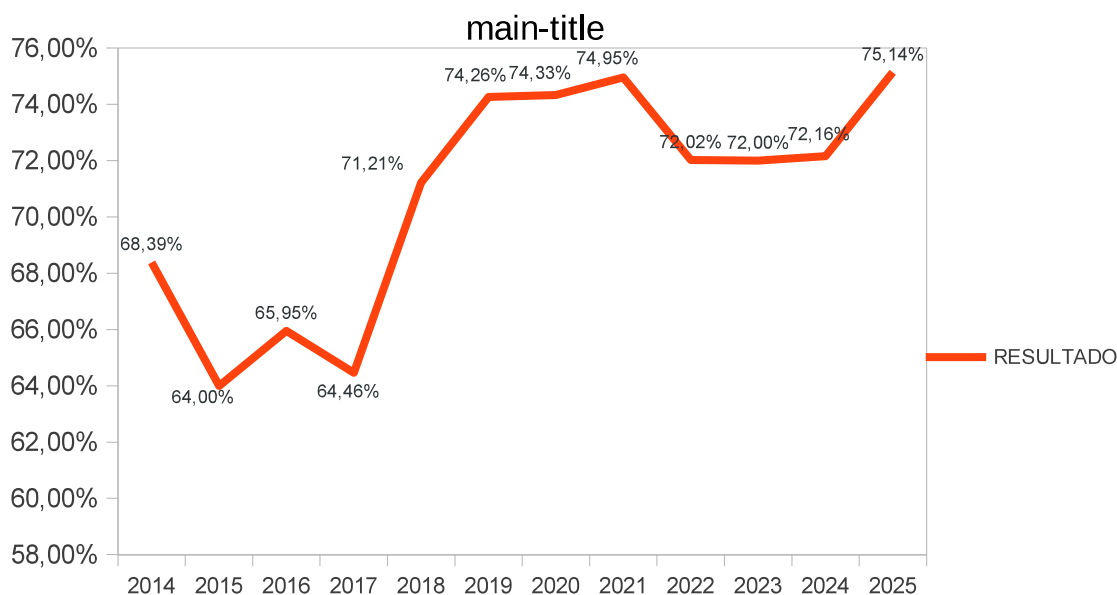
Quadro 3 - Reuniões de Comitês de Bacias realizadas em 2025

BACIA	Nº DE MEMBROS	Nº DE REUNIÕES	% PRESENÇA
CURU	50	4	72,00
BAIXO JAGUARIBE	50	4	81,00
MÉDIO JAGUARIBE	40	4	83,75
BANABUIÚ	50	4	84,50
ALTO JAGUARIBE	50	4	76,00
SALGADO	50	4	74,00
METROPOLITANAS	60	4	62,92
ACARAÚ	40	4	73,13
LITORAL	40	4	86,88
COREAÚ	30	4	66,67
SERTÕES DE CRATEÚS	30	4	70,00
SERRA DA IBIAPABA	30	4	69,17
Total	520	48	75,14

* A partir do ano de 2019 os Comitês do Banabuiú, Alto, Médio e Baixo Jaguaribe alteraramo número de seus componentes conforme Decreto n o. 32.470/2017 e seus respectivos Regimentos

¹ Comitês de Bacia Hidrográfica (CBHs) são organismos colegiados que fazem parte do Sistema de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SIGERH).

Gráfico 11 - Presença de membros de CBH em reuniões ordinárias 2014-2025



Fonte: Cogerh, 2025

7.2 Alocação Negociada de Água

As reuniões de alocação negociada de água são realizadas por ocasião do fim da quadra chuvosa. Nessas reuniões são decididas as vazões a serem liberadas dos sistemas hídricos.

No ano de 2025 foram realizadas 75 reuniões de alocação negociada em 86 sistemas hídricos isolados e 3 reuniões em vales perenizados, totalizando participação de 2.345 pessoas, sendo 2.062 em reuniões de açudes isolados e 283 em açudes que perenizam os 03 três grandes vales (Jaguaribe/Banabuiú, Acaraú e Curu), conforme demonstram os quadros abaixo:

Quadro 4. Alocação Negociada de Água em Vales Perenizados em 2025

BACIAS	DATA	SISTEMAS	PRESENÇA
Jaguaribe – XXXI Reunião de Alocação Negociada das Águas dos vales do Jaguaribe e Banabuiu	17/06/2025	3 (Castanhão, Orós, Banabuiú)	128
Curu – 38ª. Reunião Extraordinária do CBH Curu	04/06/2025	5 (General Sampaio, Pentecoste, Caxitoré, Frios, Tejuçuoca)	122
Acaraú – 69ª. Reunião ordinária do CBH Acaraú	26/06/2025	4 (Araras, Taquara, Ayres de Souza, Edson Queiroz)	33
Total	3	12	283

Fonte: Cogerh, 2025.

Na sequência temos o detalhamento da participação da sociedade nas reuniões de alocação negociada de águas dos açudes isolados do ano de 2025, onde se chega a média de 26 pessoas participando efetivamente das decisões sobre as vazões a serem liberadas em cada um dos sistemas hídricos.

Tabela 16 - Reuniões de Alocação de Açudes Isolados no Ano de 2025

BACIAS	SISTEMAS	PRESEÇA
ACARAÚ	Acaraú Mirim, Arrebita, Forquilha, Jenipapo, São Vicente	84
ALTO JAGUARIBE	Arneiroz II, Muquém, Mamoeiro, Canoas, Faé, Trussu, Benguê	166
BAIXO JAGUARIBE	Açude Sto Antônio de Russas	80
BANABUIÚ	Poço do Barro, Pedras Brancas, São José II, Patú, Fogareiro-Quixeramobim, Cipoada	217
COREAÚ	Angicos, Gangorra, Várzea da Volta, Tucunduba, Diamante, Itaúna, Diamantino II, Martinópolis	114
CURU	Açude São Mateus, Açude Jerimum, Açude Melancia	56
LITORAL	Mundaú, Gameleira, Missi, Quandú, Poço Verde, São Pedro da Timbaúba, Patos, Gerardo Atimbone, Santa Maria de Aracatiaçu, Santo Antônio de Aracatiaçu	209
MÉDIO JAGUARIBE	Riacho do Sangue, Joaquim Távora, Figueiredo, Riacho da Serra, Canafistula Jenipapeiro, Aduino Bezerra, Santa Maria, Ema, Nova Floresta, Santo Antônio dos Bastiões, Tigre	190
RMF	Aracoiaba, Batente, Pesqueiro, Acarape do Meio, Germinal, Malcozinhado, Itapebussu, Catucinzenza, Castro, Macacos	238
SALGADO	Atalho, Lima Campos, Rosario, Prazeres, Cachoeira, Gomes, Quixabinha, Thomás Osterne, Ubaldinho, Olho D'água, Manoel Balbino, Tatajuba	634
SERRA DA IBIAPABA	Jaburu I	40
SERTÕES DE CRATEÚS	Barragem do Batalhão, Carnaubal, Flor do Campo, Cupim, Barra Velha, Jaburu II, Colina, Sucesso, São José III, Realejo	34
Total	88	2062

Fonte: Cogeh, 2025.

7.3 CAPACITAÇÕES

Os colegiados de recursos hídricos também promovem capacitação para seus membros, suas comissões temáticas e específicas, grupos de trabalho e para usuários e interessados na gestão das águas cearenses.

Este planejamento é feito a partir dos planos de capacitação dos Comitês de Bacia Hidrográfica, bem como de seus respectivos planejamentos estratégicos e são realizados em diversos formatos (presencial, semi-presencial, híbrido ou virtual) e com várias metodologias (modulado, palestras, visitas técnicas, cursos etc).

No ano de 2025 foram realizadas 51 capacitações dos colegiados de recursos

hídricos, membros de CBHs e CGS do Ceará com um total de 1410 pessoas capacitadas.

7.4 COMISSÕES GESTORAS

As Comissões Gestoras de Sistemas Hídricos são organismos de bacia vinculadas aos Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH. Elas também estão regulamentadas pelo Decreto Nº. 32.470, de 22 de dezembro de 2017. Foram constituídas 65 comissões gestoras pelos CBHs do Estado, das quais 50 estão ativas. Estes organismos atuam no âmbito de sistemas hídricos que operem isolados.

Na sua composição, contam usuários de água, representantes da sociedade civil organizada e representantes do poder público, tendo um plenário e uma secretaria em sua estrutura.

Consideram-se sistemas hídricos que operam isolados aqueles sistemas que não fazem parte de vale perenizado ou aqueles que não causam impacto em outros sistemas à jusante ou montante, podendo ser incluídos nesta categoria; sistemas hídricos naturais (lagos, lagoas, córregos, etc.) ou artificiais (açudes, adutoras, canais, etc.).

Em 2025 as reuniões das Comissões Gestoras ocorreram de forma on-line e presencial, tendo ocorrido 44 reuniões de Comissões Gestoras em 31 sistemas hídricos isolados com a participação de 476 Membros presentes.

8 Estrutura Tarifária

A Cogerh adota diferentes categorias de uso para composição de sua matriz tarifária, com o objetivo de utilização de subsídio cruzado entre os setores usuários de forma que aqueles setores com maior capacidade de pagamento paguem um valor de tarifa maior que os usuários com capacidade de pagamento reduzida. Os usuários faturados na Categoria Abastecimento Público correspondem a 60,81% do valor faturado pela Cogerh e consomem o correspondente a 53,96% do volume faturado.

Outro setor que merece destaque é o setor industrial, sendo responsável atualmente por 34,31% do valor faturado e 3,75% do volume faturado.

A tarifa praticada pela Cogerh é autorizada pelo Governador do Estado por meio da edição de decreto. Para tanto, a Cogerh apresenta ao Conselho de Recursos Hídricos do Ceará –(CONERH) uma proposta de reajuste e/ou estrutura da matriz tarifária. Após aprovação, o Conerh publica uma resolução com os novos valores e/ou estrutura da matriz tarifária a ser implantada pela Cogerh.

Com a resolução publicada, é enviado ao gabinete do Governador uma minuta de decreto com os valores publicados na resolução do Conerh para apreciação e publicação do decreto estadual, que apresentará os novos valores e/ou estrutura da matriz tarifária. Em 2024 ocorreu uma revisão tarifária autorizada pelo Governador

do Estado através do decreto estadual nº 36.804/2025, aplicada sobre as tarifas da Cogeh, representando um acréscimo linear de 6,38% a partir de 26 de agosto de 2025.

O estudo de revisão tarifária apresentado ao Conerh foi realizado em 2025, com o objetivo de manter atualizado o valor da tarifa ao longo do tempo, dessa forma, foi aplicado o índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA, do período de março de 2024 a maio de 2025.

Tabela 17 - Tarifas Vigentes em 2025

Categoria de Uso	Definição		Tarifa, conforme Decreto 36.091/2024	Tarifa, conforme Decreto 36.804/2025	Reajuste
Abastecimento Público	Adução Própria RMF		296,57	315,49	6,38%
	Adução Própria Interior		82,10	87,33	6,38%
	Adução Cogeh		751,63	799,59	6,38%
Indústria	Adução Cogeh		3.731,49	3.969,56	6,38%
	Adução Própria		1.084,71	1.153,92	6,38%
Piscicultura	Em tanques escavados	Adução Própria	7,54	8,02	6,38%
		Adução Cogeh	31,51	33,52	6,38%
	Em Tanques Rede.		89,95	95,69	6,38%
Carcinicultura	Adução Própria		11,31	12,04	6,38%
	Adução Cogeh		235,07	250,06	6,38%
Água Potável de Mesa			1.084,71	1.153,92	6,38%
Irrigação	Agricultura Irrigada adução Própria	1.440 a 18.999 m3/mês.	2,44	2,59	6,38%
		19.000 m3/mês.	7,33	7,79	6,38%
	Agricultura Irrigada adução Cogeh	1.440 a 46.999 m3/mês.	21,10	22,45	6,38%
		47.000 m3/mês.	36,10	38,40	6,38%
Serviço e Comércio	Adução Própria		425,27	452,41	6,38%
	Adução Cogeh		850,56	904,82	6,38%
Painéis fotovoltaicos	Uso do espelhos d'água		151,86	161,55	6,38%
Transferência de água de reuso			754,03	802,14	6,38%
Demais categorias de uso	Adução Própria		249,42	265,34	6,38%
	Adução Cogeh		754,03	802,13	6,38%
(*) Valor por 1.000m³					

Fonte: Cogeh, 2025

9 Canal de Denúncias

É o nosso canal para o recebimento de denúncias internas e externas relativas ao descumprimento do Código de Ética, Conduta e Integridade e das demais normas internas de ética e obrigacionais. É assegurado o anonimato e a confidencialidade das denúncias, além da não retaliação ao denunciante.

Ouvidoria: <https://ceartransparente.ce.gov.br> e telefone 155;

Comissão Setorial de Ética Pública da Cogerh: comissao.etica@cogerh.com.br

Comitê de Auditoria Estatutário: comiteestatutario@cogerh.com.br

RESPONSÁVEIS PELAS INFORMAÇÕES

1. Mensagem da Administração

Yuri Castro – Presidente

Israel Portela – Diretor de Planejamento

João Ricardo Rios – Diretor Administrativo-Financeiro

Tércio Tavares – Diretor de Operações

2. Governança Corporativa

Rossana Câmara – Assessora de Governança, Risco e Conformidade

3. Sustentabilidade

Cibele Holanda – Gerente da Contabilidade

4. Gestão Estratégica

Denílson Fidelis – Gerente de Planejamento e Orçamento

5. Gestão de Projetos Corporativos

João Coelho – Gerente do EPC – Escritório de Projetos Corporativos

6. Gestão de Pessoas

Rafaella Parente – Gerente de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

7. Relacionamento com a Sociedade

Clara Sales – Gerente de Gestão Participativa

8. Estrutura Tarifária

Rejane Viana – Gerente de Relacionamento com o Usuário

Responsáveis pela consolidação do relatório de administração

Denílson Fidelis – Gerente de Planejamento e Orçamento

Sarah Freire – Coordenadora de Planejamento

Luciandre Melo – Coordenadora de Orçamento

Alexandre Freire – Assistente Técnico

Marina Eloi – Assistente Administrativo

Responsáveis pela revisão do relatório de administração

Carline Silveira – Gerente da Auditoria Interna